

Uma decisão histórica

GOVERNO DE CAVACO SILVA PROPÕE-SE ACABAR COM AS BARRACAS

"Oportunidade", é o título de um artigo do Dr. Amadeu Morais que "DE" publica hoje na sua última página. Nele, o autor, e em relação a Espinho, sublinha que para se dar cumprimento às condições

expressas na decisão do governo, há que, com determinação e rigor, demolir as barracas existentes e impedir o aparecimento de novas construções do mesmo tipo.

TURISMO
DE ESPINHO
PASSA
PELA
SUA
FEIRA

Pág. 6

CORTEJO
CORAL
SINFÓNICO
NA
"MATRIZ"
EM
7 DE ABRIL

Pág. 2

Iniciativa "DE" - Atlântico Norte

GANHE 2.000\$00 + 25.000\$00 PARTICIPANDO EM CONCURSO

Como temos vindo a informar, o nosso jornal organizou um concurso literário com prémios a atribuir semanalmente por Atlântico Norte, seu patrocinador. Os concorrentes terão de nos enviar uma crónica, entrevista ou reportagem, qualquer delas relacionada com Espinho. O "melhor trabalho" de cada semana será premiado com um artigo de papelaria no valor de 2.000\$00, a atribuir por Atlântico Norte. De todos esses trabalhos a inserir em "Defesa de Espinho", será seleccionado o "melhor", ao fim de seis meses,

através de um júri escolhido para o efeito e constituído por pessoas idóneas. O autor receberá o prémio pecuniário de 25.000\$00, numa oferta daquela mesma firma.

Aos candidatos a futuros jornalistas (a estes, sobretudo) deixamos aqui a proposta de participação, certos de que não deixarão perder a oportunidade que lhe oferecemos, tanto mais que existe o aliciante dos prémios semanais e do outro, mais "gordo", ao fim de seis meses.

Na corrida para a Câmara

ROLANDO DE SOUSA (PS) DEFINITIVAMENTE AFASTADO



"Consumatum est". Está definitivamente afastada a hipótese de Rolando de Sousa, um dos "históricos" do Partido Socialista a nível concelhio, vir a ser candidato pelo seu partido à Câmara Municipal de Espinho. A escolha vai recair no sindicalista José Mota, que em declarações públicas fez duros ataques a Rolando de Sousa, acrescentando que "se for o candidato, ganharei as eleições".

Embora possa ser essa a convicção de José Mota, a circunstância de não ser de Espinho é factor considerado negativo por muitos socialistas espinhenses, que gostariam mais de ver Rolando de Sousa na corrida para a edilidade.



CONVERSA DE RUA EM DIA DO CONSUMIDOR

TAXISTAS CONTESTAM PRAÇA LIVRE-CONDICIONADA

TUNAS ACADÉMICAS EM NOITE DE SOLIDARIEDADE

SEMANA DOS MEDIA TERMINA AMANHÃ

Pág. 8

Realiza-se em 7 de Abril

CONCERTO CORAL-SINFÓNICO FINANCIADO PELA EDILIDADE

No seguimento de uma "tradição" que vem ganhando fortes raízes, a Câmara Municipal, que reuniu a 9 do corrente, sob a presidência de Romeu Vitó e a presença de todos os vereadores em funções, aprovou, aceitando todas as condições propostas, financiar em mil e duzentos contos a realização de um **Concerto Coral-Sinfónico** que terá lugar, como vem sendo habitual, na Igreja Matriz de Espinho, no dia 7 de Abril, pelas 21h30.

A iniciativa partiu do **Coro da Sé Catedral do Porto**, que, naquela data se propõe apresentar em Espinho, **palco de grandes êxitos musicais**, um **programa musical de qualidade**, garantido pela **qualidade das apresentações** e pelo **vivo interesse e adesão manifestados pelas suas gentes**.

O Concerto será para Coro, Orquestra e Solistas e serão apresentadas **duas obras significativas do panorama musical nacional e europeu: Missa para Coro a seis vozes de Manuel Cardoso** (sec. XVII) e **o célebre Requiem de W. A. Mozart**.

Para além do Coro da Sé deverão actuar a Orquestra do Porto e **alguns dos nossos melhores solistas**.

Além dos 1 200 contos - o Coro da Sé não leva cachet - o município ainda terá de suportar despesas com publicidade, programas e transporte do Coro e Orquestra e, ainda, oferecer, no final do Concerto, um lanche aos intérpretes.

Como de hábito as entradas serão gratuitas.

Declarações para a Acta

Foi por aqui, por duas declarações para a Acta, que, realmente começaram os tra-

balhos. Consequências das perguntas sobre a dívida à EDP e das respostas que, no

xa, vamos acrescentar alguma coisa ao tema **EDP**, incluindo algumas das declara-

colheu Espinho para viver e trabalhar e a Câmara vai colaborar na iniciativa publi-



seu seguimento, deu o vereador Valdemar Ribeiro, a quem Artur Bártolo - Teixeira Lopes viria a subscrever a declaração do vereador independente pelo PS - desafia a esclarecer a população e a repor a verdade.

A segunda declaração foi de Valdemar Ribeiro que se limitou a uma resposta lacónica: **"As dúvidas que possam ter sido suscitadas só são possíveis por não terem ouvido a cassetete da Assembleia Municipal, pois a leitura dos jornais não traduz o que eu disse"**.

A declaração para a Acta de Artur Bártolo é muito extensa - mesmo considerando só a parte registada - e fala em **Semanários locais** e na mesma Valdemar Ribeiro, que refere **jornais** e não nos motiva a um tratamento mais desenvolvido, que não somos citados pelo nome.

No entanto, em peça ane-

ções do vereador socialdemocrata, dadas na reunião da Assembleia Municipal e mais tarde confirmadas, pessoalmente, pelo próprio, convencidos que sobre o processo muita coisa falta dizer.

Homenagem a Marmelo e Silva

A deliberação do executivo centralizada neste escritor foi tomada por unanimidade e teve por base uma proposta da vereadora da Cultura, Elsa Tavares e resumimo-la em poucas palavras:

A Escola Secundária dr. Gomes de Almeida vai homenagear em Maio próximo o dr. Marmelo e Silva levando a cabo algumas iniciativas como a edição de **Textos Inéditos do insigne homem de letras, reconhecido como um dos melhores escritores da Literatura Portuguesa Contemporânea que es-**

cando os ditos **Textos**, editando um Boletim Municipal e uma separata, que sairão naquele mês.

Aguardemos.

Espólio histórico

A mesma vereadora, Elsa Tavares voltou a trazer à Câmara o «processo» do **espólio histórico** de Abel Teixeira que teria concordado cedê-lo à Câmara por 4 mil contos.

Segundo técnicos municipais o dito **espólio** encerra **valor histórico e documental** por conter **documentos únicos** e não se **deve correr o risco de se perder essa documentação, rica em testemunhos da história de Espinho e do seu concelho e alarga a quantidade de fontes documentais**.

A Câmara nada resolveu e passou ao presidente a responsabilidade de estudar o assunto.

O QUE VALDEMAR RIBEIRO NOS CONFIRMOU

Efectivamente na reunião da Assembleia de 26 de Fevereiro último e na sequência de perguntas à Câmara relacionadas com a EDP, Valdemar Ribeiro teve uma longa intervenção de que retirámos três respostas directas e mais longe não fomos na altura, porque a gravação de que dispúnhamos não nos tinha saído com a limpeza necessária pelos motivos que então apontámos: o som menos bom que provinha de dois microfones.

Posteriormente, abordámos Valdemar Ribeiro para confirmar certas declarações, sobretudo relacionadas com números.

Em primeiro lugar quisemos saber como se chegara à dívida actual de mais de **7 milhões de contos** - que não há números exactos e definitivos pois a conta não para de crescer.

Disse e confirmou o vereador:

-1980: A energia era comprada pelos Serviços Municipalizados a 2\$36 e vendida a 2\$19

-1981: Compra a 3\$01 e venda a 2\$19;

-1982: Compra a 4\$27 e venda a 2\$19;

-1983: Compra a 5\$84 e venda a 2\$62;

-1984: Compra a 7\$60 e venda a 5\$33;

-1985: Compra a 8\$94 e venda a 6\$09.

-1986: Compra a 12\$70 e venda a 7\$80 e com um prejuízo de 4\$90 por unidade é impossível gerir uma coisa daquelas!

Consequências:

-Em 1986, quando o dr. Lito me nomeou para os Serviços Municipalizados a dívida acumulada era de 958 225 349\$30 e em 1988 quando fizemos o fecho de contas com a EDP era de 3 milhões 826 mil contos.

A partir desta data nunca mais deixámos de pagar toda a energia consumida.

Culpa de quem:

-Da Assembleia Municipal que nunca autorizou que as tarifas fossem actualizadas.

O cidadão pagava preços políticos

Quando começou a actualização e como:

-Logo em 1988 com o acordo, que só não foi bom porque a dívida não ficou congelada:

Menos 5\$00 em 1988; menos 4\$00 em 89; 3\$00 em 90; 2\$00 em 91; 1\$00 em 92 e a partir de Agosto próximo os consumidores já terão de pagar a electricidade a tarifas nacionais.

Os utentes de Espinho com estas reduções beneficiaram de mais de um milhão de contos além do que pagaram a menos de 1980 a 1988.

E os mais de sete milhões:

-Como a dívida não ficou congelada vem crescendo e não parará de crescer. Até que haja uma decisão política a nível nacional.

Era isto que tínhamos preparado para meter na edição da semana passada, mas porque, entretanto, nos informaram da **Declaração para a Acta** daqueles dois vereadores e a de Valdemar Ribeiro, que, posteriormente, verificámos, punha em causa o que **os jornais disseram** sem, todavia, os nomear, não resistimos a retomar o assunto.

Por lapso nosso, esquecêramos o **roubo de energia** que Valdemar denunciara assim como referira que os prevaricadores haviam sido accionados. Nomes não disse mas explicou-nos como se fazia a «mandrince».

Servem estas explicações, exclusivamente aos nossos leitores e não para outros que já andavam para aí a anunciar que tratáramos de leve o assunto...por outros motivos.

E ficamo-nos por aqui!

José Sampaio

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
— Rua 30 n.º 600 —

Telef. 72 03 25 / 977 — Fax 731 04 36

PRECISA-SE

Apartamentos
p/ alugar em Espinho.

NORT Algarve

Rua 7, nº 166
ESPINHO
Telefone, (02) 731 02 56

ALUGA-SE APARTAMENTO T3

RUA 41
Preço: 75 c.

Contactar de 2.ª a 6.ª feira - Telef. 721575
das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

VENDE-SE APARTAMENTO T2 APARTAMENTO T3

NOVOS

Ângulo das Ruas 18 e 37 - Telef. 721362

ATENÇÃO ESPINHO E ARREDORES GRANDE OPORTUNIDADE

Multinacional Americana procura pessoas ambiciosas para distribuição dos seus produtos em Part ou Full Time.
Negócio independente, sem investimento e altamente lucrativo.

Contacto pelo telefone, 034/624825

N O V O S T A N D D E V E N D A S

O Concessionário Nissan Garagem Martins tem o prazer de anunciar a abertura do seu novo Stand de Vendas.

GARAGEM MARTINS

ESPINHO

Stand de Vendas: Rua 33, n.º 852
4500 ESPINHO

Onde o convida a conhecer, num ambiente acolhedor, a emoção da performance, design e conforto Nissan.



O RENASCER DO ESPÍRITO AUTOMÓVEL.

PODE SER UTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

CIDADE Turno D - Quinta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; sexta-feira, Santos, Rua 19, nº 263; sábado, Paiva, Rua 19, nº 319; domingo, Higiene, Rua 19, nº 293; segunda-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; terça-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; quarta-feira, Santos, Rua 19, nº 263.

FREGUESIAS Anta, Farmácia de Anta, Estrada de Anta, telef. 721109; Paramos, Machado, Estrada 109, telef. 726388; Silvalde, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, telef. 7311482.

TELEFONES ÚTEIS

CIDADE Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005; Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042; Hospital, 720327 e 721141; Polícia de Segurança Pública, 720038; Guarda Nacional Republicana, 720035; Rádio-Táxi Costa Verde, 720118; Rádio-Táxi Unidos, 722232; Táxi Verdemar, 723500; Táxi do Largo José Salvador, 723167; Rádio Táxi União, 728017 ou telemóvel 0676951034; Repartição de Finanças, 720750; Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade de Espinho (EMPES), 721525 - Fax, 721525; Centro de Saúde, 721167; Extensão de Saúde da Rua 31, 720664; EDP, 728362; Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, 720020 e 720367 (avarias); Câmara Municipal de Espinho, 720020 e 721800; Junta de Freguesia de Espinho, 724418; Registo Cível, 720599; Tribunal Judicial, 722351; Correios (CTT), Rua 19, 725330 e 722473; Correios, Rua 32, 7311785; Centro de Distribuição Postal, 7311774.

FREGUESIAS Anta - Junta de Freguesia, 2726453; Extensão de Saúde 2, 725810; Paróquia, 720315. Paramos - Junta de Freguesia, 722710; Paróquia, 722059; Ce2ntro Social, 722005. Guetim - Junta de Freguesia, 724226; Paróquia, 723478. Silvalde - Junta de Freguesia, 724017; Paróquia, 722026; Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642; Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

AUTOCARROS Para a Boavista - 7h10 (excepto aos sábados e

domingos), 10h10, 14h10 e 14h40 (excepto aos sábados e domingos). Boavista para Espinho - 8 horas (excepto aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos) e 18h30 (excepto aos sábados e domingos).

COMBOIOS Para Aveiro (suburbanos) - 3h55 (só se efectua às segundas-feiras, excepto se coincidirem com feriados oficiais). Também se efectua no dia seguinte a feriados oficiais, se estes coincidirem com segunda, terça ou quarta-feira; 5h30 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 6h10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 7h02; 8h15; 9h17; 11h01; 11h56 (até Ovar); 12h51 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h11 (só se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h54; 15h26; 15h39 (só até Ovar); 17h03; 17h56 (só até Ovar); 18h10 (não se efectua aos sábados); 18h41; 19h46; 20h01 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 20h22; 21h45; 22h34; 1h22.

Para o Porto (suburbanos) - 5h45; 6h40; 7h27 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) e só para em Gaia); 11h16; 12h27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15; 13h44; 14h52; 21h25; 16h40; 17h57; 18h39; 18h55 (não se efectua aos sábados); 20h14; 20h42 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 21h09 (não se efectua aos sábados); 22h28.

Urbanos Graciosa-Anta-Graciosa - 7h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 9h30; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 14h40; 16 horas (não se efectua aos domingos e feriados); 17h35; 18h35; 19h40. Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7h05 (não se efectua aos domingos e feriados); 9 horas; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 13h40; 15h30 (não se efectua aos domingos e feriados); 17h05; 18h05; 19h10; 20h10.

Estações de Abastecimento de Combustível Abertas durante 24 horas - GALP, em Cortegaça e em Miramar, ambas na Estrada Nacional N.º 109. Abertas das 7 horas às 24 horas - MOBIL, na Rua 19; GALP, na Avenida 24; SHELL, na Rua 62; BP, na Variante da Granja, em frente ao Hotel Solverde.

CALENDÁRIO FISCAL PARA MARÇO

I - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES

Retenções Dia 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre rendimentos sujeitos a taxas liberatórias. (1) Dia 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre rendimentos de capitais ou prediais pagos por entidades que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada. (1)

Declarações e Relações Dia 15 - Entrega da declaração de rendimentos modelo n.º 1 para os sujeitos passivos que hajam recebido ou tenham sido colocados à sua disposição apenas rendimentos das categorias A e H (trabalho dependente e pensões). Dia 31 - Entrega da declaração de rendimentos modelo n.º 2, para os sujeitos passivos que tenham auferido rendimentos de qualquer das categorias B a G, inclusive (trabalho independente, rendimentos comerciais e industriais, agrícolas, de capitais, prediais e mais-valias). Dia 31 - Entrega à DGCI, pelos devedores de rendimentos obrigados à retenção do imposto, de uma declara-

ção relativa àqueles rendimentos, de modelo oficial, com os elementos nela exigidos. Esta declaração pode ser entregue até ao final de Maio.

II - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLECTIVAS (IRC)

Retenções Dia 20 - Entrega das importâncias retidas no mês anterior, sobre os rendimentos sujeitos a IRC. (1)

Declarações e relações Dia 31 - Entrega à DGCI, pelas entidades que sejam obrigadas a efectuar retenções do imposto, de uma declaração relativa àqueles rendimentos, de modelo oficial, com os elementos nela exigidos. Esta declaração pode ser entregue até ao final de Maio. Dia 31 - Entrega pelos sujeitos passivos de IRC da declaração modelo n.º 22, acompanhada dos elementos exigidos na mesma. Esta declaração pode, ainda, ser entregue até 31 de Maio.

III - IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)

Regime normal

Periodicidade mensal

Dia 31 - Remessa da declaração periódica relativa ao mês de Janeiro, acompanhada do respectivo meio de pagamento, para o Serviço de Administração do IVA. Dia 31 - Remessa, conjuntamente com a declaração periódica, do anexo recapitulativo referente às transmissões intracomunitárias de bens isentos.

Regime dos pequenos retalhistas

Dia 31 - Entrega pelos pequenos retalhistas da declaração modelo n.º 1074, relativa às aquisições efectuadas durante o ano anterior.

IV - IMPOSTO DE SELO

Pagamentos Dia 31 - Entrega do imposto devido pelas apólices e prémios de seguros, cobrados no mês anterior. (2) Dia 31 - Entrega do imposto devido pelas operações bancárias realizadas no mês anterior. (2) Dia 31 - Entrega do imposto pelas aberturas de crédito, realizadas no mês anterior. (2) Dia 31 - Entrega do imposto incidente sobre as letras emitidas no mês anterior pelas empresas públicas e pelas

sociedades regularmente constituídas com capital social superior a 1.000.000\$000 emitidas durante o ano não seja inferior a 1.000. (2)

V - IMPOSTOS RODOVIÁRIOS

A - Imposto de Camionagem Dia 31 - Pagamento, à boca do cofre, da totalidade do imposto, da 1ª prestação trimestral ou da 1ª semestral. (2)

B - Imposto de Circulação Dia 31 - Pagamento, à boca do cofre, da totalidade do imposto, da 1ª prestação trimestral ou da 1ª semestral. (2)

VI - IMPOSTOS DIVERSOS

A - Imposto Sobre as Sucessões e Doações por Avença Dia 31 - Entrega das importâncias descontadas no mês anterior a título de imposto por avença. (2) (1) Em qualquer tesouraria da Fazenda Pública, nas instituições bancárias autorizadas ou correios. (2) Nas Tesourarias da Fazenda Pública.



Canal 1

Sexta-feira 07.30 - Abertura 07.32 - Bom Dia 10.00 - Rua Sésamo (Ep.º 68) 10.30 - Loja de Ideias: "E um Espectáculo" 11.00 - Dança no Campo (Ep.º 5) 11.30 - Agora é que são elas 11.50 - Culinária 12.05 - Mico Preto (Ep.º 115) 13.00 - Jornal da Tarde 13.25 - Bolsa 13.30 - O Tempo 13.35 - Garçapes 13.55 - Faces da Cultura (Ep.º 12) 14.20 - Ponto por Ponto 14.55 - Primeira Matiné: "Contra todos os Riscos" 16.40 - Rua Sésamo 17.10 - Brinca Brincando 17.40 - Caderno Diário 17.50 - Crime Disse Ela (Ep.º 46) 18.35 - Boletim Agrário Minist. Agricultura 18.40 - Roda da Sorte (56.ª Sessão) 19.20 - Cinzas (Ep.º 135) 19.50 - O Tempo 20.00 - Telejornal 20.35 - Pedra Sobre Pedra (Ep.º 91) 21.30 - Desenhos Animados / Boa Noite Marina, Marina (1ª Prog. 2ª Série) "Nova Decoração" 22.10 - Sessão da Noite: "Cenas Conjugais" 23.35 - 24 Horas 00.05 - RTP / Finacial Times 00.15 - Bolsa 00.20 - Tempo 00.25 - Remate 00.45 - Pela Noite Dentro: "Alex no País das Maravilhas" 02.30 - Fora de Horas: "Gente de Iniciativa" 03.55 - Encerramento

Sábado 08.00 - Abertura 08.02 - Canal Jovem 12.15 - Lufa Livre Americana 13.00 - Notícias 13.05 - Parlamento 13.40 - Mercado Único 13.55 - Clube Disney 15.30 - Primeira Matiné: "A Tragédia do Expresso do Sul" 17.00 - Chefe mas Pouco (Ep.º 25) 17.40 - Feira de Música (1ª Prog. 2ª Série) Convidado: "Tony Pinheiro" 18.10 - Arca de Noé (27.ª Prog.) 18.50 - O Herói Realçmpago (Ep.º 3) 19.45 - Totoloto 19.50 - O Tempo 20.00 - Jornal de Sábado 20.30 - Publicitário 20.40 - Felicidade (Ep.º 87 e 88) 22.20 - Desenhos Animados / Boa Noite 22.30 - Parabéns (27ª Prog.) 00.10 - Sessão Dupla I: Alternativa 1: "NEA" Alternativa 2: "Aivo Mortal"

Alternativa 3: "Entre o Bem e o Mal" 01.45 - Sessão Dupla II: "Barracuda - O Terror dos Mares" 03.15 - Encerramento

Domingo 08.00 - Abertura 08.02 - A Mão de Semear 08.27 - Canal Jovem 11.35 - Eucaristia Dominical 12.30 - 70 x 7 13.00 - Notícias 13.05 - Os Melhores Anos (Ep.º 9) 13.35 - Top + 14.30 - Oita que Dois (27ª Prog.) 15.25 - Beverly Hills 90210 (Ep.º 26) 16.20 - Primeira Matiné: "O Tesouro de Matecumbre" 18.10 - Sons do Sol (26ª Prog.) 19.05 - Preço Certo (27ª Sessão) 19.55 - O Tempo 20.00 - Jornal de Domingo 20.30 - Reporteres 21.00 - Boa Noite 21.05 - Felicidade (Ep.º 89 e 90) 22.45 - Casa Cheia (52ª Sessão) 23.25 - Grande Área 00.40 - Conversa Afada 02.00 - Encerramento

Sexta-feira 09.00 - Abertura - Videotexto 10.30 - Grandes Tormentos (Ep.º 17) 10.55 - Infantil 12.05 - Waller and Emily (Ep.º 8) 12.30 - Os Roberts (Ep.º 14) 13.00 - Luas de Mel (Ep.º 32) 13.30 - Agenda Escolha Bloco A: "MacGyver" Bloco B: "A Bela e o Monstro" 15.00 - Uma Questão de Consciência (Ep.º 3) 15.30 - Tempo 15.35 - Eurontmias-Inclui: "Music Across America" (Último) 16.20 - Odisseia Animal (Ep.º 22) 17.05 - Chá das 5 17.55 - Carrusel (Ep.º 191 e 192) 18.40 - Rotações 19.40 - Uma Questão de Palavras (13ª Prog.) 20.30 - Em Português nos Entendemos (12ª Prog.) 21.10 - Ao Som do Automóvel 21.15 - RTP / Finacial Times 21.25 - Bolsa 21.25 - Barriga de Aluguer (Ep.º 135) 22.25 - O Tempo 22.30 - TV2 Jornal 23.15 - Cine Nostalgia: "O Par Invisível" 00.35 - Últimas Notas: Alternativa 1: "Lisa Stansfield" Alternativa 2: "Red, Hot & Dance" 01.35 - Encerramento

Sábado 08.00 - Abertura 08.02 - Caminhos 08.30 - Novos Horizontes 09.00 - Universidade Aberta 12.05 - Cine-Sábado: "O Oiro da Discórdia" 13.30 - Compacto da Telenovela "Cinzas" 16.00 - TV2 Desporto 22.00 - No Cumprimento do Dever (Ep.º 19) 22.50 - O Tempo 22.55 - Salomé (Ep.º 53 e 54) 00.25 - Popoff (13ª Prog.) 01.00 - Cantradições 02.00 - Encerramento

Domingo 08.00 - Abertura 08.02 - Desenhos Animados 08.10 - Clássicos: "Os Persuasores" (Ep.º 20) 09.00 - Uma Família para Joe (Ep.º 6) 09.30 - Regiões 10.30 - Viagem ao Mundo do National Geographic (Ep.º 22) 12.00 - Gente da Frente: "Ideias Frescas" "Era uma Vez o Homem" "Lola e os Amigos" 12.40 - Forum Musical 13.40 - Realce 14.05 - Os Novos Invasores (Ep.º 14) 15.00 - TV2 Desporto 21.45 - Palavra Puxa Palavra (27ª Sessão) 22.30 - Artes e Letras: "MGM Story" (7ª Prog.) 23.25 - O Tempo 23.30 - Capitães da Areia (Ep.º 7) 00.15 - Voo às Cegas (Ep.º 3) 01.05 - Um Anjo à Minha Mesa (Ep.º 3 e último) 02.00 - Encerramento

Sexta 16.30 - SIC Notícias 16.35 - Laços de Família (Ep.º 40) 17.35 - Responder à Letra 18.00 - SIC Notícias 18.10 - Praça Pública 18.30 - Gente Fina (Ep.º 52) 19.25 - Meteorologia 19.30 - Jornal da Noite 20.05 - De Corpo e Alma (Ep.º 105) 20.50 - Placard Electrónico 21.20 - Os Dias do Cinema: "12 Indomáveis Patifes" 23.45 - Meteorologia 23.50 - Último Jornal 00.10 - Jornalouco 00.15 - Playboy 01.05 - Boxe 01.35 - MTV - 3 From 1 - All The Movies - Late 02.35 - Fecho

Sábado 12.00 - Quadrilha Selvagem (Ep.º 08) 12.30 - Aventuras dos T-Rex (Ep.º 19) 13.00 - Stingray - O Super Submarino (Ep.º 9) 13.30 - Batman (Ep.º 24) 14.00 - SIC Notícias 14.05 - As Mais Belas Máquinas (Ep.º 10) 14.30 - Portugal Radical 15.00 - Sessão Aventura: "Fantomas Passa ao Ataque" 17.00 - Justiça Negra (Ep.º 23) 18.00 - Internacional SIC 18.30 - Gente Fina (Ep.º 53) 19.25 - Meteorologia 19.30 - Jornal da Noite 20.00 - De Corpo e Alma (Ep.º 106) 20.50 - Benny Hill 21.20 - Paixões Secretas (Ep.º 7) 20.00 - Crimes (Ep.º 24) 22.20 - Água na Boca 23.10 - Meteorologia 23.15 - Último Jornal 23.45 - Telefilme: "Licença para Matar" 01.40 - Fecho

Domingo 12.00 - Livro da Selva (Ep.º 23) 12.30 - Rugrats (Ep.º 7) 13.00 - Pássaros de Fogo (Ep.º 8) 14.00 - SIC Notícias 14.05 - Um Planeta uma Família (Ep.º 22) 14.30 - Fórmula Indy 17.00 - Tarzan (Ep.º 8) 17.30 - National Geographic Magazine (Ep.º 21) 18.30 - Encontros Imediatos

19.00 - Benny Hill 19.25 - Meteorologia 19.30 - Jornal da Noite 20.05 - A Viúva do Enforcado (Ep.º 8) 21.00 - Cosby Show (Ep.º 24) 21.30 - Filme M/17: "O Nevoeiro" 23.20 - Meteorologia 23.25 - Último Jornal 23.45 - Segredos: "Prof. Pedro Paizão" 00.35 - Dêxem Correr o Sangue (Ep.º 21) 01.05 - Fecho

Sexta 16.30 - Abertura 16.32 - "A Casa do Tio Carlos" 17.20 - Série Infantil: "Já Tocou" (Ep.º 20) 17.45 - Folhetim: "Lágrimas" (Ep.º 21) 18.30 - Meteorologia 18.35 - Concurso: "A Amiga Olga" 19.10 - Divulgação Médica: "Rica Saúde - O Médico da Família" 19.30 - Informação Quatro 20.00 - Telhados de Vidro (Ep.º 19) 20.30 - Informática: "Janelas Virtuais" 21.00 - Encontro 21.05 - Desporto Nacional: "Na Maior" 21.35 - Hora Inglesa: "Agatha Christie" (Ep.º 4) 22.35 - Lauro António Apresenta Cinema: "Desafio à Coragem" 00.50 - Informação: Ponto Final 01.05 - Meteorologia 01.10 - Adeus

Sábado 10.00 - Abertura 10.02 - Infantil 11.30 - Série Infantil: "Punky!" (Ep.º 4) 11.55 - Desporto: "Contra-Ataque" 13.00 - Informação Quatro 13.05 - Meteorologia 13.10 - Folhetim: "Lágrimas" (rep. ep.º 17 a 21 e ep.º 22) 14.00 - Gagner e Lacey (Ep.º 2) 18.35 - Divulgação Médica: "Rica Saúde" 19.30 - Informação Quatro 20.00 - Magazine de Curiosidades: "Rumores" 20.25 - Encontro 20.30 - Filme de Primeira: "Travões Avariados Carros Usados" 22.30 - Cinema Quatro: "O Primeiro Ano do Resto das Nossas Vidas" 00.25 - Meteorologia 00.30 - Adeus

Domingo 10.00 - Abertura 10.02 - Infantil 11.00 - Animação: "As Histórias Mais Bonitas" (Ep.º 9) 11.30 - Actualidade Religiosa: "Quatro Ventos" 12.00 - Vaticano em Directo: "Angelus" 12.15 - Missa Dominical 13.15 - "Colégio Interno" (Ep.º 5) 14.00 - "A Saga dos Wilson" (Ep.º 5) 14.55 - Documentário: "O Espírito Criativo" 15.50 - O Filme da Família: "As Novas Aventuras da Pipi das Meias Altas" 17.40 - Heathcliff 18.10 - Heights - A História de um Conjunto (Ep.º 9) 19.00 - Divulgação: "Telemotor" 19.30 - Informação Quatro 20.00 - Entretenimento: "Os Bastidores do Espectáculo" 20.25 - Meteorologia 20.30 - Familiar: "Cartas de Amor" 21.30 - Itália Oculta: "Tentáculos" (Ep.º 5) 23.10 - Meteorologia: Quatro Estações 23.15 - Adeus

CASIMIRO DE ANDRADE NELSO ALVES REIS MÉDICOS DENTISTAS Consultório: RUA 22 (Junto à Câmara) Telef. 724909

Praça livre-condicionada

TAXISTAS DA "ESTAÇÃO" PROTESTAM

Há exactamente oito dias, na quinta feira da semana passada, dia 11, da parte da tarde, fomos surpreendidos por um desusado ajuntamento de táxis que estacionavam, parte deles, na rua 19, entre a 24 e a 22 e, outra parte na margem poente desta rua. No vidro da frente ostentavam um cartaz - quase todos - onde se podia ler, nomeadamente, o seguinte:

- Queremos a paz que tenhamos; senhor presidente, queremos bom-senso - obri-

Tudo nas imediações do edifício da Câmara Municipal.

Vimos a saber que se tratava de uma manifestação de protesto junto da Câmara e que quatro representantes daqueles profissionais do volante aguardavam nos corredores dos Paços do Concelho o momento de serem recebidos pelo presidente da Câmara a quem desejavam apresentar as suas reivindicações, que se podem resumir numa só:

- Os taxistas do largo da

- Tem havido várias agressões verbais e uma física por parte de taxista(s) cá de cima;

- O público, com este sistema, está a ser mal servido porque se abandona a praça da Câmara com o interesse de ir lá abaixo apanhar algum serviço mais rentável o que, naquela zona, complica muito o estacionamento;

- Muitos dos que estão lá em baixo já fazem praça há 15, 20, 25 e mais anos, cria-

ga dos (alguns) que vão cá de cima;

- Não fomos ouvidos nem concordámos com esta decisão da Câmara; etc.

Como dissemos, a manifestação foi extremamente ordeira e teria sido despoletada pela agressão que um dos taxistas da "Graciosa" teria sofrido - disseram-nos - além das outras razões invocadas.

Depois dos quatro representantes dos taxistas em protesto terem dialogado, não com o presidente, mas

com o vereador Rolando de Sousa do pelouro tutelar e de terem acordado que, por agora, nada havia a fazer senão aguardar o fim dos seis meses experimentais e a decisão consequente da Câmara que então concluirá ou não pelo definitivo, conforme a avaliação que fizer, aqueles profissionais abandonaram o local da manifestação e teriam desfilado, tam-

bém, de forma ordeira, por algumas ruas da cidade para alertar a população para as suas pretensões.

Não registámos qualquer incidente.



gado; senhor presidente, não queremos colegas agressivos; não às praças livres e sr. presidente, procure saber a opinião pública.

Próximos, um grupo de taxistas ordeiros e expectantes.

Graciosa não aceitam o regime de praça livre-condicionada que se vem processando a título experimental e por seis meses e com base em determinados argumentos, alguns dos quais nos foram explicados por Manuel da Silva Marques:

ram lá os seus clientes e cá em cima ninguém os conhece;

- A cidade é muito pequena, o serviço cada vez é menos, durante o dia não trabalhamos quase nada e à noite é que há a sobrecar-

UM POUCO DE HISTÓRIA

Sobre o tema *Praça livre-condicionada*, o nosso mais recente registo noticioso mais significativo saiu na última página da nossa edição de 8 de Outubro do ano findo e teve como origem uma *Recomendação* aprovada por unanimidade na reunião do dia 6 do mesmo mês da Assembleia Municipal.

O documento(a *Recomendação*) teria sido elaborado em consequência de uma reunião havida a 29 do mês anterior entre quatro vogais - um de cada partido com assento na Assembleia - e uma delegação de taxistas da rua 20 e foi do seguinte teor:

"A Assembleia recomenda ao executivo que resolva a questão da praça livre -condicionada com urgência, no respeito pela lei, justiça e equidade".

A Assembleia sugeriu, ainda, então, como solução possível "que se respeite o princípio fundamental da igualdade na dignidade e nos direitos, de forma a não existirem em Espinho taxistas de 1ª e taxistas de 2ª e, por outro lado, não prejudique os munícipes utentes dos carros de aluguer".

Escrevemos ainda, que, na altura, os deputados municipais "sugeriram um regime experimental de seis meses com uma escala rotativa para os carros que, diariamente, não-de permanecer na rua 20 entre as 8h00 e as 22h00". No seguimento da *Recomendação* aprovada, que a Câmara entendeu considerar, foi pelo executivo aprovada, em 12 de Janeiro do ano corrente, uma deliberação publicada em forma de *Aviso* e que estabelecia a *Praça livre-condicionada* a vigorar a partir de 25 de Fevereiro. Contemplava as *recomendações* e sugestões da Assembleia

Ficava assim satisfeita a pretensão dos taxistas da "Câmara", que já vinha de 1983, da "câmara" de Artur Bartolo, tendo, ao longo de estes anos todos decorrido um processo em que sobressairam duas opiniões contrárias: a da ANTRAI, Associação Nacional dos Transportes Rodoviários em Automóveis Ligeiros que pretendia que a situação não fosse alterada e a do Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários de Aveiro, que defendia a igualdade de oportunidades para todos os taxista da freguesia de Espinho. E, naturalmente, divergente era e é a opinião dos taxistas das duas praças de Espinho.

Momentaneamente a situação é de expectativa. O próximo passo será quando a Câmara, decorridos os 6 meses estipulados, analisar as *vantagens e inconvenientes de tal regime*.

JS

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T. CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E S.A.M.S., PHILIPS

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS E RABOR.

Dr. Jorge Pacheco e Dr.ª Eva Pacheco, Dr.ª Lígia Ferreira, Dr.ª Palmira Castro, Dr.ª Cristalina Aguiar e Dr. Horácio Monteiro da Costa.

ORTOPANTOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA FIXA

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

SALVÉ 21/03/93

António José de Jesus Pinto



Sua esposa e filhos na passagem do seu 43º aniversário vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos, na sua companhia.

SALVÉ 19/03/93

José Manuel Vinheiras dos Santos



Pela passagem do seu 44º aniversário, desejamos-te muita saúde e longos anos na nossa companhia cheios de Felicidades, votos sinceros de tua esposa Marilda e filhos Rosa Maria e Nuno Américo. Parabéns.

EDIFÍCIOS JUNCAL

UM CONVITE AO BOM GOSTO

T1+1 - T2 - T3 - T4

C/ GARAGEM ESTABELECIMENTOS c/ ARMAZÉM

PRONTOS a HABITAR

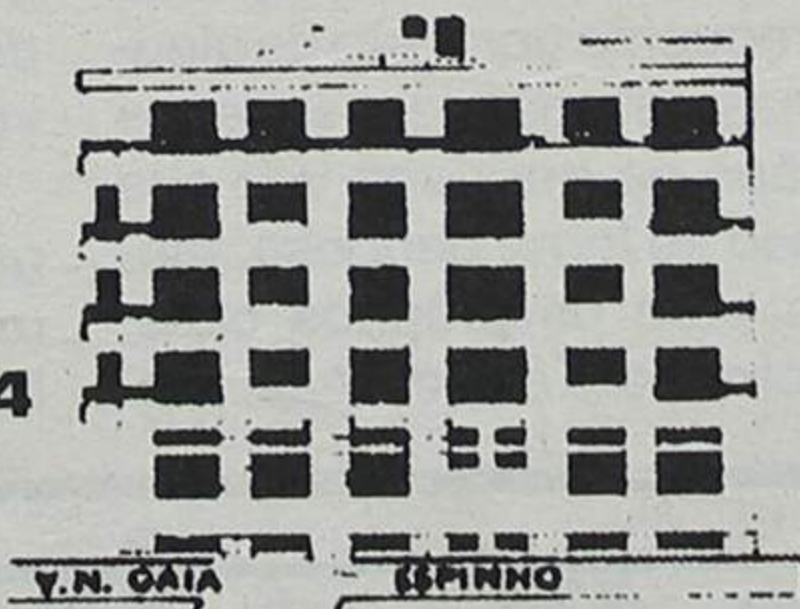
Visitas no local todos os dias

COMERCIALIZAÇÃO CONSTRUÇÃO

SOALTER

Rua 16, n.º 650 - r/c ESPINHO

720019



VENDE-SE ESTABELECIMENTO

COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2

EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª - feira das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75

ANÚNCIOS

ALUGUÉIS

VIVENDA NO CENTRO DE ESPINHO - Telef. 720778 (noite).

ESPINHO LOJAS RUA 62, escritório Rua 15 - Telef. 7322036.

ALUGAM-SE QUARTOS c/ casa de banho privativa, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem - Telef. 728972-720002.

ALUGO APARTAMENTOS TOTALMENTE EQUIPADOS. Serviço de quartos e garagem - Telef. 728972-720002.

ALUGA-SE QUARTO OU PARTE DE CASA MOBILADA-a casal ou pessoa só. Arredores de Espinho. Informa telef. 724038 ou 7447287.

PRECISO TOMAR DE ALUGUER-Roulotte média, c/ frigorífico, entre 15 e 30 Agosto/93. Telefonar após 20h. Telef. 7640042.

ALUGA-SET3 R/CDt.º, c/ lugar de garagem e boa arrecadação. Bom estado. Rua 4, 1159. Aluga-se (80c) ou vende-se (17.500c). Trata Sr. Herminio, mesma Rua, 918. Telef. 723927.

BOA MESA

VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - Telef. 724630 - Espinho.

RESTAURANTE BAR-RACUDA - Especialidades em feijoada de marisco, arroz de marisco, caldeirada de peixe e espetadas variadas. Rua 2 n.º 1255, Telef. 7310002 - 4500 Espinho.

EMPREGOS

SENHORA FRANCESA oferece-se para trabalhar às horas. Contactar telef. 727506.

PRECISA-SE 1 LAVADOR DE VIATURAS, 1 mecânico. Guarda-se sigilo. Oficina em Espinho. Resposta a este jornal ao n.º 16292.

PRECISA-SE EMPREGADO DE 25 A 35 ANOS para papelaria. Telef. 724826.

OFERECE-SE MENINA PARA TRABALHAR, c/ conhecimentos de contabilidade curso de dactilografia, preferência para trabalhar em escritório. Telef. 7451981.

VENDEDOR ADMITE-SE JOVEM c/ c. condução, boa apresentação, cultura geral, p/ venda artigos decoração. Informações: Rua 22 n.º 485 ou telef. 726442.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FER-

REIRA MENDES-Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral, Rua 9, n.º 295 - 2.º Esq.º - Telef. 721710.

PASSA-SE

FLORISTA-Por motivos de saúde. Telef. 728384.

SERVIÇOS

PINTURA DE FRIGORIFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR (recolha ao domicílio) Telef. 722491 - Espinho.

AMÉRICO RODRIGUES PINHEIRO-faz todos os serviços de trolha e pedreiro. Dá orçamentos grátis. Contactar para: Além do Rio n.º 38 Anta-Espinho, ou pelo telef. 7310925 (depois das 19h.)

POUSADA 3.ª IDADE tem vagas para senhoras e cavalheiros. Recebem-se acamados. Ambiente familiar, enfermagem e fisioterapia privada. Telef. 7626814.

VENDE-SE

ESPINHO LOJAS RUA 62 E 30, escritório Rua 15 (5 div.) e apartamentos T3 - Rua 19 - Telef. 7322156.

VENDEM-SE TALHÕES DE TERRENO na estrada do Golf, para construção de moradias (loteamento aprovado). Contactar telef. 721422.

VENDE-SE DOIS DUPLEX DE LUXO no mesmo andar, frente um ou outro. Com boas varandas, vista para o mar. Piso de mármore e parqué e ainda T2 e T3, prontos 2habitar, com bons acabamentos, na mesma Rua 38 (António da Silva Alves). Telef. 725836.

VENDE-SE T3 e T1 Ruas 28 e 36 c/ GARAGEM. Video porteiro e parabólica. Telef. 723411 - 725206.

TERRENO P/ CONSTRUÇÃO COM 1.100 m2 em Poços-Carvalho. Trata Rua do Carvalho n.º 749 ANTA-4500 ESPINHO.

VENDO COMPUTADOR IBM PC XT 286 COM: 640 KB RAM, 20 MB Disco Rígido, Drive 5 1/4 HD (1,2 Mb), Placa Grafica EGA (16 Cores), Monitor Policromático e Software. Bom Preço. Contactar Telef. 721833.

VENDE-SE CASA EM FASE DE PEDREIRO em S. Paio de Oleiros, com área de 400m2 correspondentes a 3 pisos. R/ com cave e sub-cave e ainda 2 terraços. Logradouro de aprox. 500m2. Facilita-se pagamento. Telef. 723200.

CASA EM PARAMOS C/ quintal e poço, em frente ao Café Cotelo. Contactar telef. 728027.

VENDO CASA COM QUINTAL em Anta, na Rua do Carvalho. Telef. 7452285.

O TURISMO DE ESPINHO PASSA PELA SUA FEIRA

Espinho vale pelo seu povo, pelo mar, pela feira semanal e pelas características e potencialidades das suas freguesias. Se o mar é um poderoso elemento arastante de gentes que nos visitam e responsável pelo nosso microclima agradável, a feira semanal, pelas suas características, representa o maior cartaz publicitário e turístico que possuímos. Factor promocional a desenvolver.

A feira tem muitos inimigos. Conheço pessoas que não podem com ela, sobretudo as que sofrem mais directamente os aborrecimentos da sobrecarga de trânsito nesse dia e as que, por snobismo doentio e salóio,

não gostam de rever nela o povo humilde e de recordar as suas próprias raízes, as origens e a modéstia dos seus pais e avós.

Aquele conjunto de pessoas acusam frequentemente a feira de muita coisa má, nomeadamente de dar prejuízo ao Concelho. Não me parece que dê tanto prejuízo como isso. E se houver algum prejuízo contabilístico, tudo passa pelo foro da gestão autárquica. Acaso haverá algum serviço prestado pela Câmara que esteja a dar lucro? A lógica de um serviço público, dirigido potencialmente aos seus cidadãos, não deve ser lucrativo. Relativamente à feira, há que

distinguir as diversas categorias de vendedores: os que vêm vender os produtos da sua courela e os comerciantes propriamente ditos. Estes últimos deveriam pagar comercialmente o espaço de venda.

Também se acusa os comerciantes, que não sendo do Concelho, levam os lucros para outras terras onde investem e contribuem assim para o seu desenvolvimento. Trata-se de uma verdade indelével à semelhança de muitas empresas que têm aqui determinadas unidades de produção e serviços, enquanto que a sede social se localiza no Porto ou Lisboa. Pena há que o inverso não seja expressivo. Con-

tudo, aqueles comerciantes também contribuem para a "espectáculo da feira" e para a vinda de compradores de muitas regiões do País.

Contudo, a feira é um bem para a cidade. Não há estrangeiro que nos visite que não sinta curiosidade em passear a feira. Para além das suas características próprias, misturam-se nela modosais sociais dignos de apreciação e hábitos característicos: gentes do campo à mistura com pessoas das regiões urbanas; trajos típicos; comportamentos característicos, nomeadamente o calão e formas de comer e de estar.

Todo este quadro de impressionante beleza social deveria ser rentabilizado para efeitos promocionais. A feira é um certame que atrai muita gente a Espinho, que projecta o seu nome e que não custa dinheiro à autarquia, pelo contrário. A estrutura turística de Espinho terá de passar também por este pilar do turismo local. Primeiro, é preciso estabelecer uma verdadeira política de turismo. Depois, deve-se equacionar quais os suportes dessa política. Certamente a feira será um desses pilares, pelo que é preciso criar-lhe a vertente lúdica para atrair outro tipo de visitantes.

É difícil equacionar as vantagens e desvantagens da feira. Em termos promocionais e de mercado, de factor aglutinador de gentes, a feira beneficia Espinho. Se por um lado muitas pessoas compram na feira o que comprariam nos estabelecimentos comerciais, outras há que fazem compras em Espinho, a pretexto da feira, que nunca o fariam por serem de longe.

Como elemento arrastante de gentes, como centro mercantil e como espectáculo, a feira faz parte da nossa história. E um dos elementos que mais contribuiu e contribui ainda para projectar a cidade de Espinho é algo que muito a caracteriza numa vertente de popularidade admirável e que encanta sobretudo quem nos visita, pelo seu ineditismo.

Em defesa do nosso melhor amigo

NOS EXCREMENTOS DEIXADOS PELOS CÃES SERVIÇOS DE LIMPEZA NÃO FUNCIONAM

Tenho vindo a deparar, por parte de alguns cidadãos, com uma enorme preocupação quanto aos dejectos deixados pelos cães nas ruas da nossa cidade. Pela minha parte, só a posso entender como deformação cultural ou perseguição a um alvo fácil.

Vejamos a questão pelo prisma que deve ser vista: se os donos passeiam os cães na rua, é porque estes têm necessidade de o fazer, pois ninguém gosta de estar preso. É ver o abanar da cauda, os pulos e a corrida para a porta da rua, quando o cão ouve a expressão "vamos à rua". Não partilho da ideia, como já ouvi dizer "que os cães são para estar em casa presos". Presos devem estar aqueles que cometem crimes, não os cães pois estes o único "crime" que cometeram foi terem nascido.

Não sou da opinião como é obvio e que é bastante frequente por parte de algumas pessoas, em soltar os cães na rua, uma vez que isso se torna perigoso, tanto para os próprios cães, como para as pessoas. Tra-

zer os cães acompanhados pelos donos é outra coisa completamente diferente.

Quanto à questão de fundo, os excrementos dos cães, já por mim foi dito e repito, que compete ao pelouro de higiene e limpeza da cidade, zelar pelo asseio das ruas.

Vejam-se as medidas tomadas pela Câmara Municipal de Lisboa: locais próprios para os cães urinarem, motos com aspiradores para as fezes, etc..

Por outro lado, não vejo tanta preocupação por parte das pessoas, quanto aos sacos plásticos que vemos pelas ruas, latas de refrigerantes, pastilhas elásticas e, mais grave ainda, seringas deixadas pelos toxicodependentes.

Este lixo sim, é produzido por animais racionais, sendo perfeitamente evitável e uma vez que não serve como estrume (que é tão útil) nos canteiros, nem se desfaz com um dia de chuva.

É extremamente desagradável pisar os excrementos dos animais, mas isto só acontece em grande

parte, porque os serviços de limpeza da câmara não funcionam.

Cabe a cada um, escolher o local próprio para o seu cão fazer as necessidades.

Por outro lado não se pode nem deve fazer um "cavalo de batalha" quando isso não acontece.

Deixem de perseguir aqueles que ainda são considerados os que menos poluição fazem, e são tão amigos mesmo dos que lhes dão pontapés.

Não que diz respeito à "taxa camarária" para os dejectos dos cães, penso estar fora de questão, uma vez que estes já têm demasiadas obrigações, contrariamente aos direitos que não são nenhuns.

Numa próxima oportunidade, gostaria de falar na questão dos cães serem proibidos de entrar em locais públicos, como cafés e pastelarias. Até lá, e quanto à "Demicina", que a tomem aqueles que precisarem, uma vez que os cães parecem estar bem de saúde.

Paulo Alexandre Tavares

Valdemar Martins

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

ISMAEL BEIRÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

LIANA PEREIRA

FISIOTERAPEUTA

Acordo com as entidades
 ■ ADSE ■ SSMJ
 ■ ACASA ■ CGD
 ■ DMG ■ SEGUROS
 ■ EDP ■ PARTICULARES
 ■ SAMS

**ESPINHO TEM MAR,
TEM CAMPO DE GOLFE
E JÁ TEM UMA
NOVA OFICINA**



Garagem de Arrifana

ESTRADA DO GOLFE • 4500 ESPINHO • TEL. 724456

Semana dos Media termina amanhã

LUZ VERDE PARA A ÁREA-ESCOLA?

A **Semana dos Media nas Escolas** tem amanhã o seu termo. Desde segunda-feira que

as Escolas Manuel Laranjeira e Gomes de Almeida, em Espinho, têm sido palco e teatro de diversas actividades relacionadas com o jornalismo. Aos dois estabelecimentos de ensino deslocaram-se vários profissionais da informação, que a convite dos responsáveis, proferiram palestras e realizaram outras acções naturalmente relacionadas com a profissão.

Relativamente à segunda das escolas, o aluno Sérgio Almeida, candidato a jornalista, preparou para o nosso jornal um texto que transcrevemos de seguida:

O que pensarão os alunos acerca da Área Escola? Estará a corresponder às suas expectativas expectativas?

Como nem só de perguntas vive o homem, procuramos junto de alunos e professores as respostas que tanto ansiávamos.

Lamentavelmente não conseguimos auscultar a opinião do conselho directivo, parte sempre importante neste processo, não por incúria

nossa, mas simplesmente por falta de disponibilidade deste. Critérios...

Segundo o "Diário da República", de Setembro de 1990, a Área Escola, como o determina o decreto-lei 286/89, é uma "área curricular não disciplina", cujos objectivos passam fundamentalmente pela concretização de actividades e projectos multidisciplinares, pela articulação entre a escola e o meio e, mais importante ainda a formação pessoal e social do aluno.

Na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, a Área-Escola funciona nos sétimos anos, à semelhança do que acontece por todo o país, e nos décimos anos, apenas em algumas escolas-piloto.

A professora Noémia, que leccionou turmas do décimo ano, portanto abrangidas pela Área-Escola, tem uma opinião positiva a esse respeito. Segundo ela, «o programa tem sido cumprido».

De seguida, explicou-nos mais pormenorizadamente o seu conteúdo: «existe um tema, mas em função disso tem vários subtemas distribuídos pelas turmas». Con-

tudo existem alguns problemas, como referiu a professora Noémia: «os alunos estão mais preocupados com as notas do que propriamente com o trabalho da escola, independentemente do seu valor ou não».

A solução passaria a seu ver «pela criação de um período especial, uma tarde por exemplo, em que os alunos se dedicassem exclusivamente ao trabalho da Área-Escola».

A nossa interlocutora referiu ainda em jeito de conclusão que «os objectivos são bons mas existem muitas limitações».

De seguida, ouvimos as opiniões de alguns alunos que integram turmas pertencentes à Área-Escola.

O Helder é um deles. A sua turma tem como tema o Turismo. Instado a pronunciar-se sobre o ritmo a que decorrem os trabalhos, adiantou-nos que estes estão «em bom ritmo, isto apesar de não haver tempo». Criticou também a postura menos correcta de alguns colegas: «nem todos estão na disposição de fazer o trabalho».

Entrevistamos outra aluna do 10º ano abrangido pela Área-Escola. O tema que lhe calhou em sorte foi «Espinho, a pesca e as gentes».

Disse-nos que «os trabalhos têm decorrido mais ou menos, mas poderiam estar melhor». Considera a Área-Escola como «um projecto bem pensado pelo Ministério» contudo, «as escolas não têm condições nem capacidades monetárias para responderem ao que lhes é exigido».

Opinião favorável tem também outra colega que tem como tema «Espinho e a emigração». Ela acha que «já deveria ter surgido há mais tempo».

Refira-se que existem mais temas para além dos já

enunciados: «Espinho e seus aspectos culturais», «Espinho e a sua actividade industrial», «Espinho e o mar», são disso exemplos.

No 7º ano, o panorama é deveras semelhante ou o tema-mor não fosse também ele igual.

A primeira aluna com quem contactámos, cujo trabalho se debruça sobre o Complexo de Talassoterapia de Espinho, disse-nos que está a ter «muito trabalho, pois é necessário fazer muitas entrevistas. Também são necessárias várias entrevistas».

Quisemos saber também a opinião de mais dois alunos sobre este projecto. Encontram-se a fazer um trabalho sobre o Largo de S. Pedro que se tem processado «a bom ritmo».

Para ela é necessário fazer «muitas entrevistas» que originam, por vezes, acesas

discussões. Também há «muitas saídas», salienta. A sua colega afinava pelo mesmo diapasão. O trabalho da sua turma está subordinado ao tema «A comunidade espinhense».

«É um projecto novo que é divertido, visto que convivemos todos em conjunto». Considera ainda que é «um projecto interessante e também ficamos a conhecer melhor o sitio onde vivemos e a nossa comunidade».

Segundo o ponto de vista de outro colega, a Área-Escola «é bem melhor do que o programa anterior». Por fim disse-nos que os trabalhos estão a decorrer bem.

Opinião bem mais despretendida tinha o seu colega, que não quis deixar de dar a sua achega: «é fixe andar a passear em vez de estar nas aulas».

Dos temas das outras turmas do 7º ano destaca-se «O

património de Espinho», «O mar», «O património do bairro piscatório», etc.. Foi esta a recolha de amostras possível na «Gomes de Almeida», acerca do projecto da Área-Escola.

Todos são unânimes em considerar a sua valia, desde os alunos a professores. Nem tudo são rosas, é verdade.

Por exemplo, as escolas que albergam o projecto (neste caso, a nossa) não têm condições que permitam aos alunos usufruir na plenitude aquilo a que têm direito.

Por outro lado, o tempo revela-se sempre escasso para o desenvolvimento das actividades. Contudo, o balanço é positivo: a Área-Escola conta (pelo menos para já) com o apoio de alunos e professores.

Texto: Sérgio Almeida
Entrevistas: Sofia Novais, Mária Oliveira e Sandra Lisete
11/96

Dedicadas aos Açores

JORNADAS DE HOTELARIA E TURISMO VÃO DECORRER EM ESPINHO

Realizam-se nos próximos dias 24, 25 e 26, no Hotel Praia Golf, as II Jornadas de Hotelaria e Turismo, que este ano terão como tema principal os Açores.

Eis o programa:
Quarta-feira, dia 24 - Sessão de abertura, às 15 horas, presidida pelo Ministro da República para os Açores, prof. doutor Mário Pinto, que contará com as presenças do governador civil de Aveiro, dr. Gilberto Madail, o director do GETAP, eng. Francisco Jacinto, o presidente da Casa dos Açores no Norte, dr. José Tavares Rebelo e do director da ESPE, dr. Joaquim Valdemar Martins; às 16 horas, colóquio subordinado ao tema «A evolução demográfica e a literatura de viagens dos Açores»; às 17

horas, debate; às 18 horas, colóquio subordinado ao tema «A importância histórico-geográfica dos Açores - seu contributo para o sector turístico»; às 19 horas, debate.

Quinta-feira, dia 25 - Às 10 horas, colóquio sob o tema «A hotelaria na Região de Turismo dos Açores - perspectivas futuras»; às 11h30, debate; às 15 horas, colóquio sob o tema «Protecção do ambiente: da Ilha de S. Jorge ao litoral do distrito de Aveiro»; às 16 e 19 horas, debate; às 21h30, espectáculo musical com a presença do Grupo de Cantares da Casa dos Açores no Norte, seguido de uma prova de verdelho da Ilha do Pico e de queijo de S. Jorge, que será oferecido a todos os participantes e que contou com a colaboração

da Câmara Municipal das Velas, S. Jorge e da Associação dos Escanções de Portugal.

Sexta-feira, 26 de Março - Às 10 horas, colóquio subordinado ao tema «A promoção do turismo açoriano no exterior»; às 11h30, debate; às 12h30, sessão de encerramento, presidida pelo administrador do Fundo de Turismo, dr. Manuel Castelhão Costa, com as presenças do deputado e presidente da Assembleia Geral da Casa dos Açores do Norte, eng. Guido Rodrigues, do delegado em Aveiro do Instituto da Juventude, dr. Gil Nadeais, do presidente da Câmara Municipal das Velas - S. Jorge, Frederico Maciel e do director da ESPE, dr. Valdemar Martins.

SALVÉ 25/03/93

**Alice Cristina
Ferreira da Silva**

Seus pais residentes na Alemanha, vêm por este meio desejar-lhe muitas felicidades, na passagem de mais um aniversário



SALVÉ 20/03/93

**Bodas de Ouro
Astéria Pereira Oliveira
Manuel Gomes de Oliveira**



Seus familiares, desejam-lhes muitas felicidades, na passagem das suas Bodas de Ouro.

SALVÉ 23/03/93



Carlos Borges de Oliveira

Pela passagem de mais um marco no teu 21º aniversário, desejamos-te muita saúde e que esta data se prorrogue por longos anos na nossa companhia, cheios de felicidade. Votos sinceros dos amigos e irmã. Jorge, Fátima, Elisabete, Paula e Mª Avelina.

O MELHOR DO MAR SÓ NO
SAFRAMAR



RETALHISTA

Rua 34 - Loja 600 - ESPINHO
(Edifício Amarelo)

CONGELADOS
MARISCOS

Abertos ao sábado
de tarde

Telef. 725958

**RENOVAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
de Sofás, Cadeiras e Estofos de Automóveis**

Serafim A. P. da Silva

Rua do Coteiro
Nº 443 - Idanha
ANTA - ESPINHO

Telef. 731 21 61

**MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Conversa de rua em Dia do Consumidor

PRODUTOS LIMPOS É SINÓNIMO DE QUALIDADE E ISSO DEPENDE MAIS DO VENDEDOR

Consumidores somos nós todos sujeitos activos e passivos da actividade económica. Sujeitos activos enquanto compramos, e objectos enquanto manipulados pela publicidade sob as mais sofisticadas formas, quantas vezes, sem saber como subtraímo-nos à sua acção, se é que todos nós nos apercebemos, realmente, que estamos a ser utilizados em vez de informa-

-Acho que para haver um consumidor dignificado tem de haver casas que se empenhem em servir o melhor possível - começou aquele último que acrescentou: pessoalmente luto por isso.

-Quanto melhor servimos mais facilmente originamos o bem-estar do consumidor.

Para conseguir esse bem-estar, que muito nos

Concorda, então que o consumidor recorra a todos os meios?

-Absolutamente e isso é salutar porque o consumidor quando reclama e com razão vai levar a que o produto seja melhorado. Se for um consumidor esclarecido reage, se for acomodado não presta, nem a si nem aos outros, um bom serviço.

Não beneficia ninguém.



Manuel Oliveira: "Consumidor esclarecido reage"

dos.

Segunda feira última foi mais um Dia, o Dia Mundial do Consumidor, e saímos à rua para conversar, informalmente, e ficar com uma ideia de como "vão as coisas". Abordámos três cidadãos, dois consumidores puros e um comerciante, fornecedor do produto final.

Se o consumo vai bem ou mal em qualidade, claro, não o pudemos concluir numa tão reduzida e despretenciosa amostragem.

Foram o José da Silva e a esposa, emigrantes no Canadá, a Maria Emília, de Perosinho, que veio à feira fornecer-se de alguns produtos e o Manuel Oliveira, comerciante que para bem da qualidade dos produtos aposta no diálogo franco consumidor/produzidor.

importa, devemos ser zelosos em prestar bons serviços, não só em termos de atendimento pessoal como também na qualidade e zelosos também na escolha dos produtos utilizados no fabrico, denunciando o que está mal.

E como é que costuma fazer?

-Primeiro, junto do fornecedor, dialogando - e esta forma de agir também serve aos consumidores finais - denunciando o que está mal e exigindo a qualidade do produto ou do atendimento e só depois, face à falta de receptividade, recorre a instâncias. Por exemplo na área de hotelaria há um "livro de reclamações".

"LA NO CANADÁ SABEMOS MAIS DOS NOSSOS DIREITOS"

O seu nome, por favor?

-José da Silva e estou em Grijó.

Profissão?

-Não faço nada. Vim do Canadá e estou de férias.

Escapou-se ao frio e à neve...

-Pois foi, mas gosto daqui.

O José da Silva vinha da feira com a esposa e transportava, em cada mão, pesados sacos de compras.

-Enquanto consumidor tem tido alguns problemas?

-Nem por isso. Se o produto está bom e me agrada compro...

E nunca lhe aconteceu adquirir um produto que se viesse a revelar menos



Angélica: "Isto aqui ainda está um bocado atrasado"

satisfatório?

-Raramente, mas já. Se o comprei na feira, que remédio, fico com ele, mas se foi num estabelecimento vou lá reclamar e exijo a troca.

Diz-se por aí que o consumidor não está suficientemente defendido. Que lhe parece?

-Cá em Portugal não sei bem mas lá no Canadá a coisa funciona e bem. Temos dez dias para reclamar e se não fomos atendidos recorremos à Protecção ao Consumidor que existe em todos os ramos do Comércio, e funciona mesmo a nível governamental.

Voltámo-nos para a esposa que seguia a conversa com muita atenção.

-E a senhora, como se chama?

Angélica, mas não me faça muitas perguntas que eu estou com pressa. Mas diga lá...

Como a maioria das compras passa pelas mulheres...

-Pois, mas ele também faz compras.

Quanto ao que o meu marido disse do Canadá é correcto.

Entretanto, o marido, porque as compras lhe pesassem nos braços, resolveu aproveitar a folga para dizer:

-Agora fala tu que eu vou pôr isto no carro.

-Não, não - respondeu-lhe a esposa. Espera aí que eu vou contigo.

E começou a desandar mas voltando-se, atirou:

-No Canadá, o que se lá passa é diferente. Isto aqui ainda está um bocado atrasado!

Teve alguma experiência menos agradável, por certo?

-...Olhe, a assistência médica!

"O CONSUMIDOR DEVEIA ESCLARECER-SE MELHOR"

Foi a Maria Emília, de Perosinho, Gaia. É doméstica e viera às compras.

-Como doméstica tem uma boa experiência de consumidora.

-Sou uma consumidora normal.

E de direitos do consumidor, já ouviu falar?

-Dizem, falam mas nunca ligamos a isso. Aqui é mais caro, ali é mais barato, temos de procurar.

E a qualidade?

-Olhe, é como se sabe. Não é boa.

E não refila?

-Refilei uma vez.

E contou-nos uma história que não tinha muito a ver com os objectivos da nossa conversa.

-Fui uma vez a um supermercado comprar pão e peguei nele com a mão. Achei que não o devia fazer, mas pronto...A dona do supermercado repre-

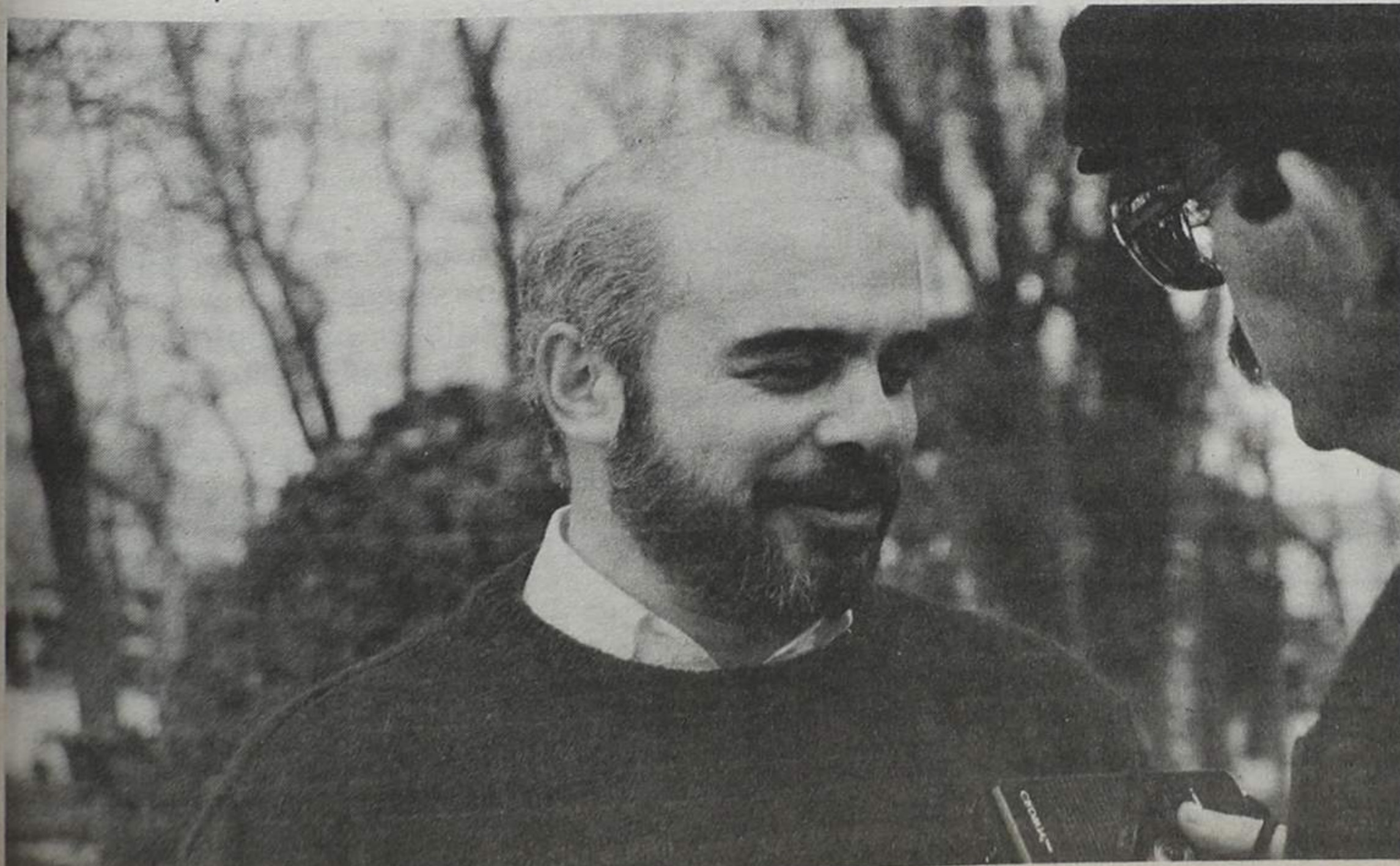
endeu-me mas depois foi ela própria que estava com as mãos de pegar em dinheiro servir-me o pão.

Afinal, como era? Qualidade tem a ver com produtos limpos e isso depende mais do vendedor.

Não tem, então queixas de maior?

-Tenho, tenho. Uma coisa que não me parece ter explicação são a conta da luz, quase sempre e às vezes a do telefone e não temos forma de ver as nossas reclamações atendidas.

O consumidor precisa de estar mais bem informado e isso é ou devia ser uma função da televisão, da rádio e dos jornais.



José da Silva: "No Canadá temos 10 dias para reclamar"



Maria Emília: "o consumidor precisa de estar mais bem informado"

Assembleia Municipal

CÂMARA AUTORIZADA A CONTRAIR EMPRÉSTIMO DE 300 MIL CONTOS

Areunião, que referimos do corrente sob a presidência de Ferreira de Campos e contou com a presença

de 21 vogais - e três elementos da Mesa, claro - que do PSD faltaram dois que não sabemos nomear porque pelo meio há substituições, que nem sempre e compreensivelmente os deputados municipais podem estar presentes.

Muito se discutiu e pouco se deliberou nomeadamente no período da *Antes da Ordem do Dia* em que esteve em apreço uma proposta da CDU sobre um **Monumento ao 25 de Abril**.

Com primeiras intervenções, protestos e contra-protestos, réplicas e trélicas se passaram uns longos 70 minutos até se chegar à votação.

Por maioria de 14 votos (9 do PS+3 da CDU+ 2 do CDS) contra 10 do PSD foi decidido propor à Câmara que **determine a localização do monumento; lance um concurso de ideias para a sua construção; promova iniciati-**

vas de angariação de fundos e inscreva na 1ª revisão do Orçamento a rubrica e dotação orçamental respectivas.

O resto da reunião, que se prolongaria até um pouco depois da meia-noite foi utilizado na discussão do empréstimo de médio prazo a contrair pela Câmara para fazer face a despesas de investimento no montante de 300 mil contos que o executivo já aprovara por maioria e que noticiámos oportunamente.

A Assembleia ratificou a decisão do executivo por maioria de votos: 13 votos a favor (10 do PSD, incluindo os 4 presidentes de Junta + 2 do CDS + 1 do PS) contra 10 votos contra (7 do PS + 3 da CDU). Registou-se uma abstenção, a de Abel Gonçalves, presidente da Junta de Silvalde.

O voto favorável do PS à proposta da Câmara foi de António José Lacerda.

O SUJEITO E O VOCATIVO

Li há dias num jornal desportivo que as palavras de ordem gritadas pelo "banco" de determinada equipa de futebol teriam sido "*Corta Martins*" plagiando, no verbo, uma expressão semelhante usada por outro treinador noutros tempos: *Corta fulano*.

O articulista classificava, gramaticalmente, supomos, as palavras "*Martins*" e *fulano* de **sujeito**. Erradamente, a menos que não tenhamos percebido bem e a classificação, que poderá ter sido desportiva ou jornalística, que as palavras que referimos, conquanto, morfológicamente, sejam "substantivos", sintaticamente são "vocativos". E ainda falta uma vírgula: **-Corta, Martins.**

E para alguns autores, faltarão, também o pondo de exclamação: **-Corta, Martins!**

Aconteceu-nos - acidentalmente - momentos de antes de termos ido assistir a mais uma reunião da Assembleia Municipal e, enquanto esperávamos porque os trabalhos não começassem logo, demos, connosco, a lembrar a gramática antiga e a imaginar frases com vocativo.

Por exemplo:

-Fala, Manel; cala-te, Maria.

Manel e Maria são *vocativos*, os que são chamados pela voz.

E muitos mais exemplos poderíamos trazer à colação: **"Aguenta", PSD; "intervala", CDS; "arrebenta" PS; "embrulha", CDU.**

E ainda: **Assume-te, Assembleia Municipal; diligenciem, vogais.**

Ou ainda as frase, já tão correntes: **Senhores vogais...; Veio atrasado, senhor X!** Com exclamação ou não. Para já não falar em "bonitos" *apostos* ou ditirâmbicos *atributos* ou malfadados e inconvenientes *accessórios*.

Mas chega de exemplos que o nosso objectivo era mesmo falar da terceira reunião da primeira sessão da Assembleia Municipal.

JS

«Defesa de Espinho» - 3181 - 93/03/18



MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 37/93

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público para os devidos e legais efeitos que o Excelentíssimo Senhor Governador Civil do Distrito de Aveiro exarou em 23 de Janeiro último o **despacho número 23/93**, que se anexa por fotocópia.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados na Imprensa Local.

E eu, (assinatura ilegível), servindo de Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.

Espinho e Paços do Município, 22 de Fevereiro de 1993

O Presidente da Câmara
Romeu Assis Marques Vitó

GOVERNO CIVIL
DO DISTRITO DE AVEIRO

DESPACHO N.º 23/93

CONSIDERANDO

- O estabelecido no despacho 91/91, deste Governo Civil, que fixa a taxa a aplicar nos ensaios e medições acústicas;

- Que os Serviços de Medições Acústicas deste Governo Civil estão habilitados a proceder à determinação dos índices de isolamento sonoro de condução aérea;

- Que a especificidade destes ensaios obrigam à existência de equipamentos e conhecimentos técnicos adequados;

- As disposições do Decreto-Lei nº 252/92, de 19 de Novembro e Regulamento Policial do Distrito de Aveiro;

- O Decreto-Lei nº 271/84, de 06 de Agosto e o disposto no artigo 33º do Decreto-Lei nº 251/87, de 24 de Julho com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 292/89, de 02 de Setembro.

DETERMINO

1. - Que a determinação do índice de isolamento sonoro de condução aérea será feita pelos Serviços deste Governo Civil, na área do Distrito, mediante requerimento dos interessados e respeitante a estabelecimentos sujeitos ao Regulamento Policial;

2. - Pelos serviços prestados será cobrada a importância de Esc: 80.000\$00 (oitenta mil escudos);

2.1. - Esta taxa constitui receita do cofre Privativo do Governo Civil;

3. - A taxa fixada no nº 2 constitui encargo do requerente;

4. - Para garantia deverá o requerente depositar caução prévia na importância da prestação do serviço.

4.1. - O disposto neste número também é aplicável ao despacho 91/91

Aveiro e Edifício do Governo Civil, 23 de Janeiro de 1993

DR. GILBERTO PARCA MADAIL
Governador Civil de Aveiro

VENDE-SE APARTAMENTO T3 APARTAMENTO T4 PRONTOS A HABITAR

Rua 28 nº 298 (Perto do Liceu)
Informa Telef. 731 10 63 - 72 42 55 - 72 12 70 - 764 92 36

Santa Casa da Misericórdia de Espinho EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos do artigo 31º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da SANTA CASA DA MESERICÓRDIA DE ESPINHO para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 27 de Março pelas 10 horas no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais, Anta com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas relativos ao ano de 1992.

b) Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a SANTA CASA DA MESERICÓRDIA DE ESPINHO.

Se no dia e hora indicados não se puder realizar a Assembleia por falta de maioria legal, esta terá lugar uma hora depois com qualquer número de irmãos.

Esta Assembleia é anunciada por EDITAL afixado na Sede e por anúncios.

Espinho, 8 de Março de 1993

O Presidente da Assembleia Geral
(Dr. Henrique Neves Estima)

PRECISA-SE EMPREGADA

P/ ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE
C/ ou sem experiência.
Dá-se preferência 1º Emprego.

Resposta ao Apartado 75 - Paços de Brandão - 4535 LOUROSA

«Defesa de Espinho» - 3181 - 93/03/18

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA SANTA MARIA DA FEIRA ANÚNCIO

PELO PRESENTE SE TORNA PÚBLICO que na Acção Ordinária nº 143/92, pendente na 1ª secção do 1º Juízo deste Tribunal Judicial de Santa Maria da Feira, movida pelo Ministério Público, contra JOAQUIM DE OLIVEIRA ALVES, empresário, divorciado, com última residência conhecida em Silvalde - ESPINHO, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de sessenta dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, sob a cominação de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo autor e cujo pedido consiste em que a menor Carina de Sousa Dolores seja declarada filha do réu para todos os efeitos legais, cujo duplicado da petição inicial se encontra depositada nesta secção e juízo.

Santa Maria da Feira, aos 22 de Janeiro de 1993

O JUÍZ DE DIREITO

a) José António Mouraz Lopes

A escriturária

a) Maria Laurentina Alves Valente dos Santos Oliveira

UNAMUNO OUTRA VEZ

No último número de "Cultura" publicado em 4 de Março último, prometemos voltar ao tema de "Unamuno em Espinho com Manuel Laranjeira". Falamos de Unamuno e da sua actividade de professor, visitante interessado e apaixonado por Portugal, e de amigo de Teixeira de Pascoaes e Manuel Laranjeira.

No volume que referimos, "Por Terras de Portugal e da Espanha", Unamuno inclui um texto intitulado "A Pesca de Espinho". Começa por afirmar: "Há sítios, como este de Espinho, em que o mar avança, ou melhor, a costa sesome". Na verdade, à data do artigo o mar tinha invadido o emaranhado de palheiros, construções em madeira e algumas modernas para a época.

Em 1896 as águas tinham chegado à capela da Sra. da Ajuda e atingido parcialmente ruas como a Formosa, da Liberdade, de Camões, do Príncipe, Rua 1º de Dezembro, a Rua da União ou a Travessa dos Ais.

Unamuno faz uma constante ligação entre a faina do mar e o amanhã da terra.

Diz "junto ao lavrador vive o pescador" ou "Isto de tirar as redes com juntas de bois é o que dá mais carácter à pesca em Espinho, assemelhando-a a um trabalho agrícola, —". "Não pode ser maior a analogia com um trabalho agrícola. Os bois tiraram do mar a seara do peixe, apareceram na areia como na eira as espigas, —".

Descreve as embarcações: "Têm, com efeito, algo de primitivos estas barcas sem quilha, fundo plano como o das chalandras, com a proa em ponta como a das gôndolas, e nela uma cruz a rematar".

Unamuno refere-se aos pescadores de "Os dorsos tostados comprimem-se contra os flancos das barcas". — "brilhando ao sol as suas costas bronzeadas, presos aos remos, como os galeotes, cara contra cara meia e meia dúzia de homens em cada um dos dois remos".

E descreve a faina: "Deixam presa na areia a ponta de uma das cordas da rede. Em cada barca sobem uns trinta tripulantes, meia dúzia para estender a rede e demais tarefas, e dez ou doze para cada um dos grandes remos. Pois cada barca tem dois remos, como duas barbatanas, com uma grande dilatação central que faz de estropo". Ou ainda: "Ver as barcas de proa levantada esperar, com o pesçoço erguido, as ondas que lhes sejam favoráveis e investir depois para a areia entre cascatas de espuma e a gritaria dos que as esperam". — "Durante uma duas horas puxam, pois, por cada uma das duas cordas de cada rede umas dez juntas de pequenos bois ruivos, de cornadura longa e aberta, oito puxando ao mesmo tempo e duas para revisá-las".

Refere Unamuno, o leilão

e o homem do Fisco. A pesca que vai para a fábrica de conservas, os caranguejos e as espadilhas que ficam na areia para as gaivotas e a maior parte que vai para estrume.

Unamuno fala do belo e do tenebroso em duas passagens que não resisto a citar e que espero serem de sabor suficiente para entusiasmar à leitura.

"Formosa evocação! O sol a morrer nas águas eternas e os peixes na areia, os homens a mercar a sua colheita marinha, o mar a cantar o seu perpétuo fado, os bois a ruminar lentamente sob as cangas ornamentadas e, ao longe, as copas escuras dos pinheiros começando a diluir-se no céu da tarde extrema".

"Não presencieie, graças a Deus, tormenta alguma que tenha apanhado os pescadores no mar, mas dizem-me que é um espectáculo imponente. As mulheres chamam e choram aqui o canto é choro e o choro é um chio-, acodem à ermida de Nossa Senhora da Ajuda, e ali, de joelhos diante do templo fechado, misturam rogos com imprecizações".

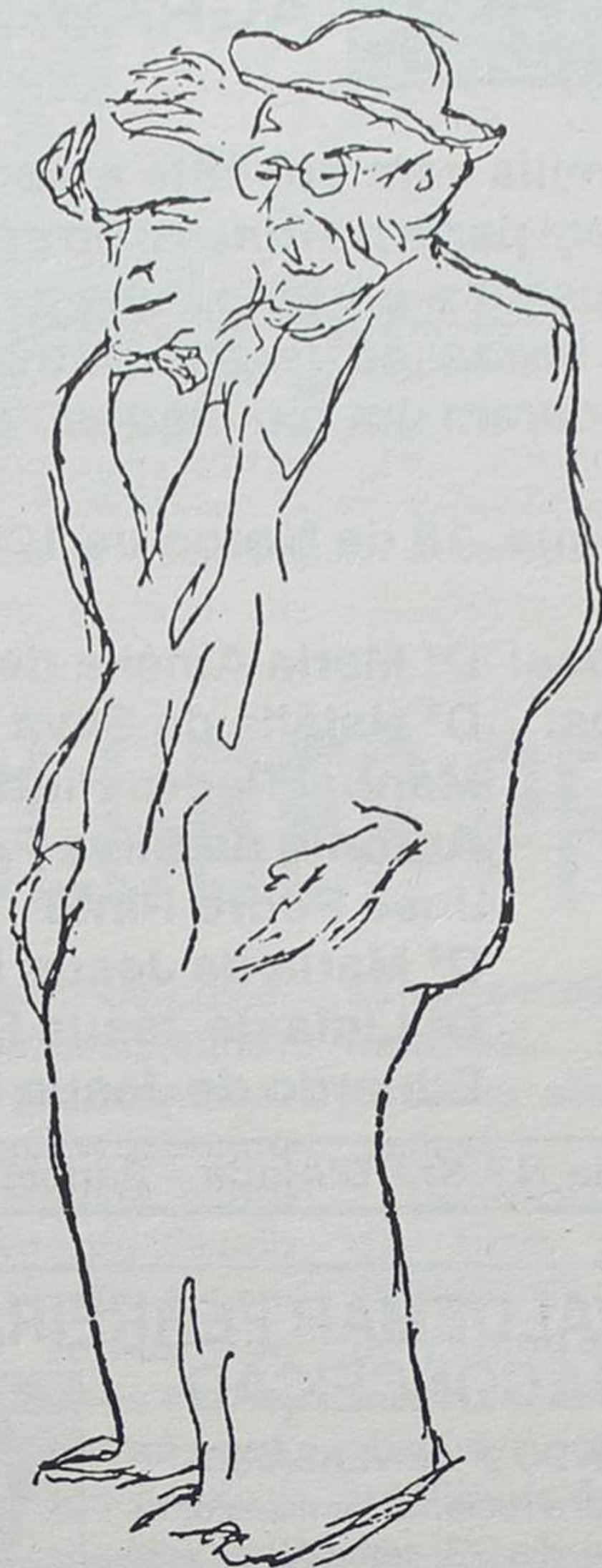
Um Povo Suicida

Neste mesmo livro, Miguel de Unamuno tem um artigo sobre os portugueses, e o seu modo de pensar. Afirma que Portugal é um povo triste e de suicidas. Enumera um conjunto de escritores que se suicidaram. "Suicidou-se Antero de Quental, o daqueles terríveis e lapidares sonetos que elogiam a morte, —

"Suicidou-se também Soares dos Reis, o grande escultor português".

"Suicidou-se também Camilo Castelo Branco, o grande Camilo, o escri-

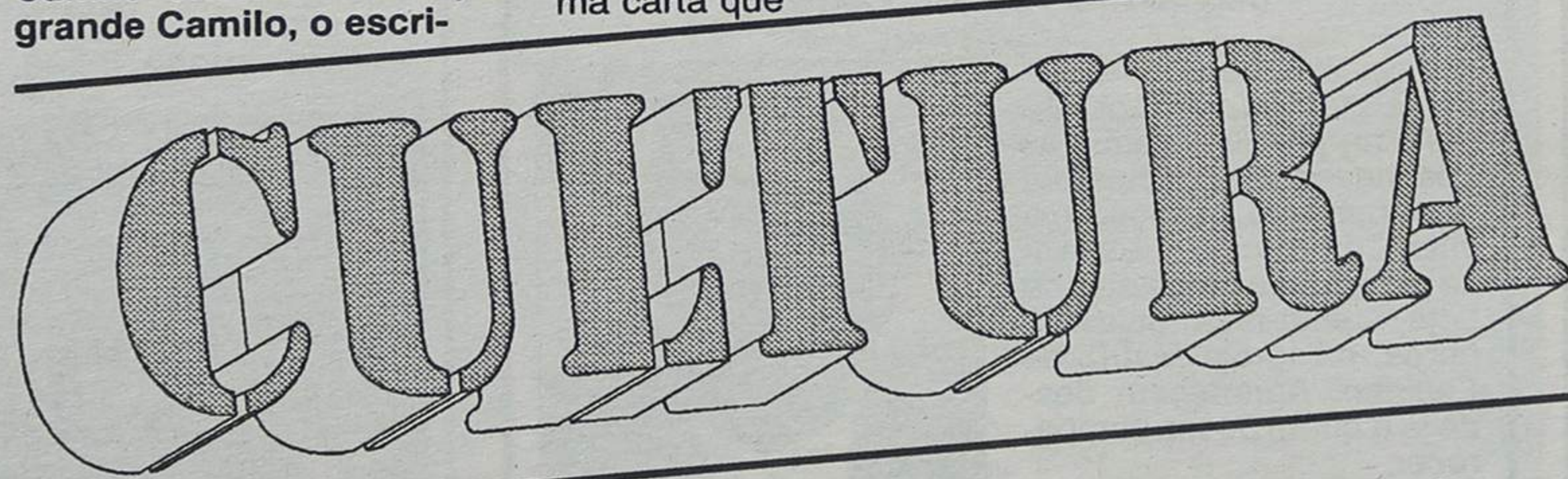
"UNAMUNO E PORTUGAL"



Pascoaes e Unamuno visto por Cabrera

entraram Antero, Camilo e Soares dos Reis". Um mês antes tinha recebido do seu amigo espinhense o livro Comigo. Quinze dias antes de se suicidar Laranjeira, a última carta que

este envia a Unamuno, termina: "Adeus, meu querido amigo, até — não sei quando. Do coração".



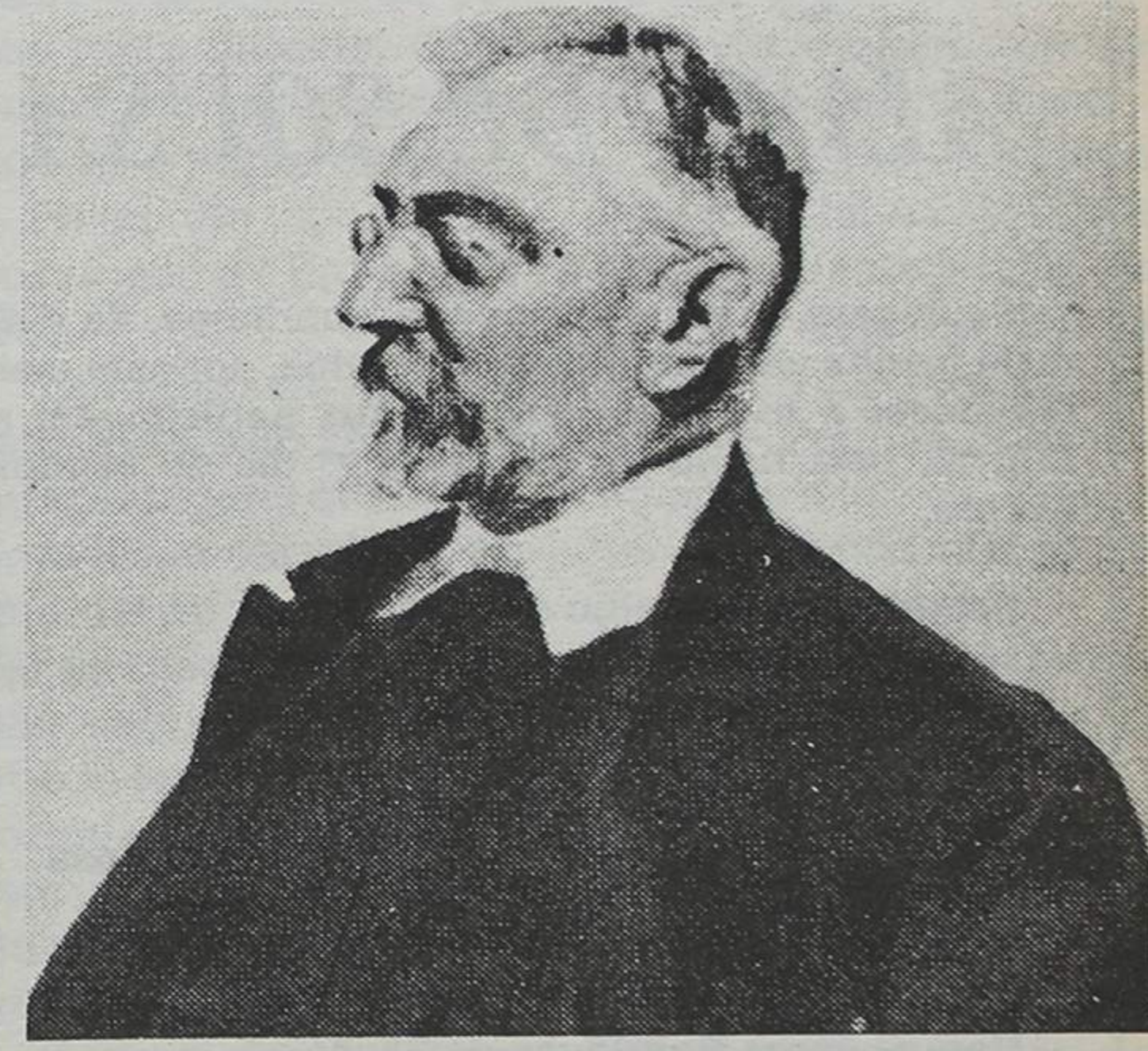
Coordenação de José Borges

BIBLIOGRAFIA DO ESCRITOR

- 1895 - En torno al casticismo (Ediciones Alcalá-Madrid - ensaio)
- 1897 - Paz en la guerra (novela)
- 1902 - Amor y Pedagogía (novela)
- 1905 - Vida de Don Quijote Y Sancho Segúm Miguel
- 1907 - Poesías
- 1911 - Rosário de sonetos líricos Por tierras de Portugal y España
- 1912 - Portugal, Povo de Suicidas Del sentimiento trágico de la vida en los hombres y en los pueblos (ensaio)
- 1914 - Niebla
- 1917 - Abel Sanches (novela)
- 1920 - El Cristo de Velásquez
- 1921 - La Tía Tula (novela)
- 1924 - La agonía del Cristianismo (ensaio)
- 1927 - Como se lhave una Novela (ensaio). Escrito no exílio.
- A.D. - Antologia poética Andanzas y Visiones Españolas Paisajes del Alma Sombras de sueño Pensamiento político Poemas de los pueblos de España Epistolário Ibérico - Cartas de Pascoaes Y Unamuno Algunas consideraciones sobre la literatura Hispano Americana Conconero - Antologia

Edições em Português

- A Tía Tula, Lisboa, Editorial Verbo, s.d.
- Névoa, Lisboa, Vega, s.d.
- Por terras de Portugal e da Espanha, Lisboa, Assiro & Alvim, 1986
- Epistolário Ibérico (Cartas de Pascoaes e Unamuno), Lisboa, Assiro & Alvim, 1986



O DIA DAS 51 ÁRVORES

Neste fim de semana, a 21 de Março, comemora-se o Dia Mundial da Árvore, ou Dia da Floresta.

A comemoração da floresta é sem sombra, (sem sombra de árvore), de dúvida, cada vez menos de floresta e mais o da árvore, com letra muito pequena.

A relação do livro com o tema da floresta e ambiente é íntima, já que a existência do livro pressupõe a existência a menos de algumas árvores. A preocupação dos ambientalistas levou já os livreiros a fazer algumas contas. Pierre Lespérance escreveu no "Livres Hebdo", em

Novembro de 1991 que para imprimir um livro de 300 páginas, em 500 exemplares, são necessárias 51 árvores.

Por outro lado, a Federação dos Editores Europeus afirmava em 1991, que o livro continuava a ser o primeiro produto cultural europeu, com 76,3% do mercado. O mercado do disco era de 14%, e o do filme em sala apenas de 9,7%.

O livro tem sem sombra de dúvida forte impacto sobre o ambiente e nomeadamente na floresta como já vimos. A redução desses efeitos negativos, parece apre-

sentar-se em dois sentidos. Um incidindo directamente sobre o livro através da utilização de papel reciclado. Este processo garante a poupança em floresta, em água e energia, mantendo a qualidade. É possível através da reciclagem, manter a massa de papel em circulação no mercado, continuar a produzir livros em papel (com qualidade) sem sacrificar a floresta.

Por outro lado, com o desenvolvimento dos equipamentos de informação, o editor tem à sua disposição um novo produto que no futuro poderá lançar no mercado,

fazendo chegar aos leitores o livro em disquete ou noutro produto electrónico. Para já o mercado tem a experiência do audio-livro.

Talvez não tenhamos que esperar muito tempo para ver o livro electrónico. Para já vamos tacteando com agrado as capas, as lombadas, folheando as páginas de rosto, as folhas uma a uma, até ao fim do livro (em todos os sentidos).

Fonte: Livros de Portugal, Associação Portuguesa de Editores e Livreiros, Lisboa, Ano IV, nº 7 e 8, Julho/Agosto 1991. Idem, Ano V, nº 1, Janeiro 1992

† MARIA AMÉLIA GOMES DE OLIVEIRA

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, cunhados e restante família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7º dia da saudosa extinta.



AGRADECIMENTO

A família de Ana Rosa Rodrigues de Sá, que esteve internada no quarto 12 do Hospital desta cidade, vem agradecer reconhecida-mente ao Corpo Clínico, especialmente à Ex.mª Senhora Drª Lídia, ao Corpo de Enfermagem e Empregadas, todo o carinho e atenções dispensadas àquela sua familiar, durante o tempo que ali esteve internada.

A Família Agradecida



MANUEL PEDRO PINTO † (SR. PEDRO DOS QUEIJOS)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

A família vem por este único meio, reconhecida-mente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo lhe manifestaram o seu pesar e participa que a missa do 7º dia, será celebrada, segunda-feira, dia 22, às 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. De igual modo agradece a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 18 de Março de 1993

Esposa: Dª Maria Amélia de Jesus

Filhos: Dª Natália da Silva Pinto

Manuel Pedro Pinto

António da Silva Pedro Pinto

José Pedro Pinto

Dª Maria de Jesus Pinto Santos

Dª Lídia de Jesus Pinto Rodrigues

Eduardo de Jesus Pedro Pinto

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves — Rua 20 nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29



JOAQUIM ALBERTO ALVES DE SOUSA

Seus pais, irmãos, cunhados, sobrinhos, tia e demais família vêm muito sensibilizados, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral, bem como na missa do 7º dia do saudoso extinto.

Espinho, 18 de Março de 1993

Álvaro de Sousa

Emília Alves da Costa

Natália Maria Alves de Sousa da Silva

Maria de Fátima Costa de Sousa Lima Lourosa

José Alves de Sousa

Fernando Álvaro Alves de Sousa

Francisco António Alves de Sousa

Manuel Jorge Rodrigues da Silva

Manuel Francisco Lima Lourosa

Isabel Venade de Sousa

Maria Paula Rodrigues Batista de Sousa

Inês, Patrícia, Jorge, Ricardo, Filipe, Filipa

Natália Magalhães Sousa

† VALDEMAR FERREIRA LEITE DA CONCEIÇÃO

MISSA DO 9º ANIVERSÁRIO

Sua mãe e restante família, comunicam que dia 23, terça-feira, será celebrada missa, por sua alma na Igreja Paroquial de Silvalde, às 8 horas da manhã.



António Ferreira da Rocha Cadinha †

Missa do 15º Aniversário

Sua esposa e filhos comunicam que será celebrada missa, por sua alma, dia 23, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem às pessoas que possam comparecer.



† ANTÓNIO PEREIRA DA SILVA

(ANTÓNIO FERROVIÁRIO)

Sua filha, genro, netos e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto. Comunicam que a Missa do 7º Dia, é celebrada hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem possa comparecer.

Espinho 18 de Março de 1993

A Família Agradecida



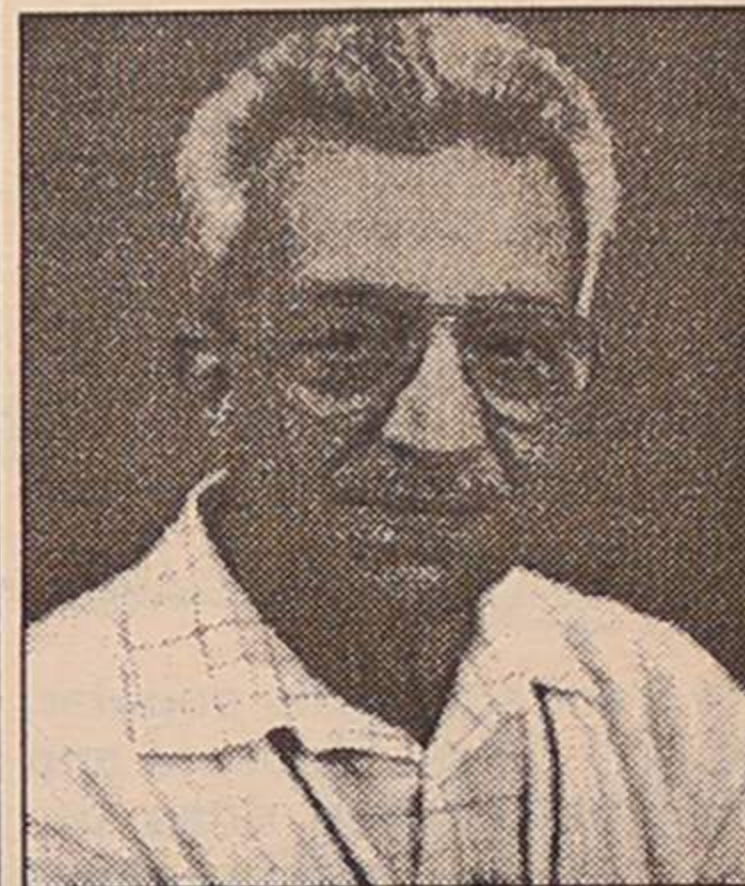
Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20 nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

† ÁLVARO ANTÓNIO FERNANDO LEITE

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros, nora e netos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido.

Comunicam que a missa do 7º dia, será celebrada, hoje, quinta-feira, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem quem comparecer.



† Sporting Clube de Espinho

Vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do Sr. João Brandão Barbosa o seu sócio nº 1.

Comunica que a missa do 7º dia será celebrada domingo, dia 21 às 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.

Agradece desde já, a todos que comparecem a esta celebração.



Maria Duarte Pinto

(V. de Virgílio Rodrigues Santos)
MISSA DO 30º DIA

Seu filho, nora e netas vêm por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma da saudosa extinta, dia 21, Domingo, pelas 10.15h, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já Agradecem a que comparecer a este acto religioso.

AMARO JOSÉ DE ALMEIDA LIMA

MISSA DE 4º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos, genros, noras e netos participam às pessoas das suas relações e amizades a celebração da missa do 4.º aniversário em sufrágio da alma do seu ente querido Quinta-feira, dia 25, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho, ficando desde já muito reconhecidos a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.





À esquerda, a equipa de Futebol Popular; à direita, a de Futebol de Salão

A voz dos clubes populares

NOVASEMENTE: "OS CLUBES PRECISAM É DE NOTAS!"

Nascido a 25 de Fevereiro de 1978, o Novasemente Grupo Desportivo, colectividade de Esmojães, é formado apenas por jovens, muitos deles familiares, que têm uma paixão pelo futebol de onze, futebol de salão, automobilismo e pela cultura.

Como todos os clubes com o seu estatuto, vive com grandes dificuldades, sobretudo económicas, numa altura em que decidiu apostar em mais uma modalidade, que com o tempo parece ganhar cada vez mais adeptos: o futebol de salão.

O presidente da direcção, Joaquim Alves contou-nos um pouco a história:

Alguns dos actuais directores, que estudavam no Liceu, resolveram fazer num fim de semana, um jogo de futebol de salão, juntamente com algum pessoal da Aguda. A partir do 15º aniversário a brincadeira passou a coisa séria. Começamos por nos chamarmos Semente, Grupo Desportivo. Na altura começou-se a fazer um levantamento cultural da freguesia e isso acabou por nos arrastar para um grupo de folclore. Houve algumas guerras e quesílias entre os dois grupos (Semente-futebol e Semen-

te-rancho). Entretanto, o rancho fez a sua legalização, pelos apoios que teve, nomeadamente da Federação. Quando íamos para registar o nome não o pudemos fazer como Semente. Foi então que introduzimos o Novasemente. Só há três anos é que começamos

Quais foram os obstáculos que têm encontrado?

Um dos grandes obstáculos surgiu quando quisemos manter o nome de Semente Grupo Desportivo e não o conseguimos. Temos tido muita dificuldade em captivar as pessoas da zona, por nos termos desliga-

são essencialmente monetárias.

Quais são os vossos apoios?

Temos o patrocinador de uma equipa, o "EDNESER" e fizemos um pedido de ajuda à Câmara, ao pelouro desportivo, que aguarda disponibilidade de verbas. Re-

das. Este ano estamos a aprender e para o próximo pretendemos fazer uma aposta mais forte. No entanto, também necessitamos do apoio da autarquia. Temos encontrado muitas dificuldades em arranjar um local para treinar. O pavilhão da Académica custa-nos 6.500 escudos à hora... Tudo isto torna-se em coisas mais difíceis. O aspecto monetário sobrepe-se a muita coisa.

Falou em apostar. Apostar como? Em jogadores?

Também em jogadores. Este ano já fomos buscar alguns atletas, no entanto, a estrutura, enquanto puder contribuir vai se manter. É preciso não esquecer que Espinho já teve dois grandes torneios e que não faltam jogadores de futebol de salão! Matéria humana há com fartura.

Recentemente o Atlético de Espinho esteve na primeira divisão e desistiu. Não consideram esta vossa atitude como sendo um

acto de coragem? É para desistir?

O gosto pela actividade e o que nos levou a criar o grupo não nos faz pensar que a longo prazo possamos desistir daquilo que construímos - respondeu o presidente, Joaquim Alves.

E prosseguiu:

O objectivo é de que se crie uma raiz, que depois de regada crie outras para muitos anos.

É intenção do Novasemente, tal é o seu interesse na modalidade, ser membro fundador da Associação de Fut-Sal de Aveiro. Para já, segundo adiantou Manuel Simões, temos de nos manter no Porto.

Já pensaram em formar jovens para o futebol de salão?

Enquanto não forem criadas as estruturas para nos mantermos nos "nacionais" com uma certa evidência, não podemos pensar nisso!

Como conseguem conciliar as duas modalidades



a participar no Campeonato de Futebol Popular, porque até aí, só tínhamos o futebol de salão. Antes disso praticávamos o futebol de onze esporadicamente.

O Novasemente é formado apenas por gente de Esmojães?

Só na parte directiva. Oitenta por cento dos atletas são de cá.

do do nome, embora muitos nos conheçam e chamem "Semente". O facto de termos entrado no futebol de onze, trouxe-nos grandes despesas. Com muito esforço temos tentado resolver muitos dos problemas. Com a entrada do futebol de salão, os encargos aumentaram. Por isso, as nossas grandes preocupações

cebemos um subsídio simbólico da Junta de Freguesia.

O futebol de salão é a grande aposta do clube e o seccionista, Manuel Simões explica:

Criamos estruturas de maneira a darmos um impulso na modalidade, de modo a que não fosse uma coisa passageira. Pretendemos formar uma equipa que garanta a ascensão nos "nacionais" de futebol de salão. Ainda há bem pouco tempo, um dirigente do futebol nacional dizia que o futebol de salão vai ser a modalidade amadora que vai encher pavilhões. Por isso, nós queremos anteciparmo-nos a outros. As estruturas já estão minimamente cria-

DESporto

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

Novasemente G. D.

◀ (futebol de onze e de salão)?

Um dos meus objectivos, quando foi eleita esta direcção, era de tornar as secções autónomas - respondeu Joaquim Alves.

E continuou:

Eram escolhidos os responsáveis, de modo a que as coisas estivessem mais organizadas. Não poderiam ser as mesmas pessoas a tratar de tudo. Quando isto foi proposto, pensou-se que poderia criar alguma divisão entre as pessoas, mas não aconteceu. Por conversas que tinha tido com elementos do Sporting de Espinho, e até mesmo de outros clubes de Aveiro, fiquei convicto de que esta seria realmente a melhor aposta.

O que precisam para que o vosso trabalho continue?

Necessitamos de apoio monetário. Independentemente de termos o apoio do patrocinador no futebol de salão, necessitamos de um para o futebol de onze. Esta mo-

dalidade também acarreta uma despesa muito grande. Temos de pagar o aluguer do pavilhão para os treinos e a lavagem dos equipamentos. Ao fim destes três anos, fizemos um esforço muito grande para darmos um seguro aos atletas. Compramos uma carrinha, que está a ser arranjada num chapeiro amigo, aos poucos. Para a compra da carrinha, tivemos um apoio da Câmara Municipal.

"Um clube com 50 contos, é como se lhe tivesse saído o totoloto"

No futebol popular o dinheiro não chega?

A Associação recebe 2.000 contos para gerir 24 equipas durante 12 meses, mas esse dinheiro nunca chega aos clubes - respondeu Alberto Monteiro.

Para o segundo secretário do Novasemente, quando havia o subsídio de 40 ou 50 contos, isso dava para os clubes gerirem as suas pequenas despesas. Dá-me vanta-

de de perguntar para onde vão esses 2.000 contos? Se pegassem em 1.000 contos e os distribuíssem pelos 24 clubes. Hoje em dia, o clube que queira ser competitivo, tem de treinar pelo menos uma vez por semana. Tudo isto custa dinheiro! Penso que se gasta dinheiro desnecessariamente. No primeiro ano não tivemos qualquer ajuda. Este ano deram-nos uma bola de futebol e uma mala para massagista. Qualquer director, por mais forreta que seja, compra uma bola para a equipa. Os clubes precisam é de notas!

Sugeriam então o "regresso ao passado"?

Sim. Deveria haver uma participação da Câmara no pagamento dos alugueres dos campos e um subsídio, por pequeno que fosse, para os clubes. Qualquer clube que se apanhe com 50 contos, é como se lhe tivesse saído o totoloto. Não há nenhum clube que tenha 500 contos na sua conta bancária, à excepção daqueles que alugam os campos.

E o campeonato teve algumas melhorias?

Teve muitas melhorias, desde o nível organizativo, a parte competitiva cresceu bastante. Os pontos que diferenciam os primeiros classificados não são muitos. Na Taça Cidade de Espinho estão duas equipas da primeira e duas da segunda divisão. As arbitragens melhoraram bastante, mas as reciclagens deveriam ser repetidas. Acima de tudo nota-se que há muito mais disciplina.

Quais são as vossas ambições?

Como se costuma dizer, à terceira é de vez! Vamos tentar subir à primeira divisão. No primeiro ano fizemos as coisas em cima do joelho. No ano passado preparamos minimamente, mas

as coisas não correram nada bem.

O primeiro secretário, Paulo Resende, também falou nos projectos que o clube tem para angariar fundos, que passam pela angariação de sócios ligados a empresas e que desse modo contribuíam com uma pequena quota mensal, que ao clube daria muito jeito. Bastava arranjar uns dez nestas circunstâncias que resolveriam muitos problemas. Mas vamos por fases. Nesta altura os nossos sócios são todos os atletas.

Alberto Monteiro foi muito crítico em relação às infraestruturas desportivas da freguesia, que não estão a ser utilizadas pelos clubes locais. Referiu-se nomeadamente ao campo de Cassufas.

Está prometido, há oito anos a esta parte, a construção de um pavilhão ginnodesportivo junto ao campo de Cassufas. Se isso tivesse sido concretizado, o nosso problema e o de outros clubes da freguesia estava resolvido, desde que este não fosse ocupado pela Académica e Sporting de Espinho. A nível de futebol popular, acontece o mesmo com o campo de Cassufas. Não há nenhum clube da freguesia de Anta que consiga fazer um jogo, usando do factor casa. Estamos a jogar no campo da Zona, que tem algumas limitações. Para a prática do futebol popular é impossível utilizar Cassufas porque está permanentemente ocupado pelo hóquei em campo da Académica e pelo futebol jovem do Sporting de Espinho. Só se conseguem umas horitas no Verão, mas a burocracia é muita porque tem de se pedir autorização a muita gente. As confirmações ou as negações são dadas em cima da hora.

Manuel Proença

Hóquei em campo

"INTERNACIONAL DA PÁSCOA" COM SELECÇÕES ESPANHOLAS

A secção de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho vai realizar nos dias 9 e 10 de Abril o VI Torneio Internacional da Páscoa, que contará com as presenças, para além da equipa anfitriã, da Selecção Nacional Sub-18 e as selecções de Orense e da Galiza. Os jogos, que terão lugar no campo de Cassufas, terão o seguinte calendário:

Sábado, dia 9 - Às 15h30, Académica de Espinho-Seleção Nacional Sub-18; às 17 horas, Seleção da Galiza-Seleção de Orense.

Domingo, dia 10 - Às 9 horas, Académica de Espinho-Seleção de Orense; às 10h30, Seleção Nacional Sub-18-Seleção da Galiza; às 15h30, Académica de Espinho-Seleção da Galiza; às 17 horas, Seleção Nacional Sub-18-Seleção de Orense.

BRILHARETE DA AAE NOS TRAMPOLINS

No passado fim de semana realizaram-se no pavilhão da Escola Preparatória de Santa Maria da Feira, os Campeonatos Distritais de Trampolins (cama elástica) e trampolim sincronizado.

Dos nove clubes presentes, destacou-se novamente a Académica de Espinho, que voltou a subir ao pódio em todos os escalões onde esteve representada.

Eis os resultados dos atletas academistas em trampolim (cama elástica):

Infantis femininos - Gina Oliveira, equipa A, 3º lugar; Liliana Rocha (A), 6º; Sandra Lourenço (A), 7º; Vanessa Granja (A), 8º; Selma Malta (B), 9º; Raquel Silva (B), 11º; Susana Monteiro (B), 14º. Por equipas a AAE (A) classificou-se em 1º lugar e a equipa B em quinto.

Infantis masculinos - Cláudio Monteiro, 3º; Miguel

Teixeira, 4º; Pedro Guedes, 5º; Bruno Cabral, 6º. Neste escalão a Académica de Espinho também obteve a primeira posição por equipas.

Iniciados femininos - Cristiana Sousa, 3º.

Iniciados masculinos - Adriano Silva, 3º; Alexandre Clement, 4º.

Juniores B femininos - Liliana Neves, 1º; Diana Soares, 2º; Sabrina Teixeira, 4º; Carla Pires, 5º. 1º lugar por equipas para a AAE.

Eis os resultados do trampolim sincronizado:

Infantis femininos - Sandra Lourenço / Liliana Rocha, 3º; Vanessa Granja / Gina Oliveira, 4º.

Iniciados masculinos - Adriano Silva / Alexandre Clement, 1º.

Juniores B femininos - Diana Soares / Liliana Neves, 1º; Sabrina Teixeira / Carla Pires, 2º.

Hipismo

PROVA DO INTERCLUBES NO CENTRO HÍPICO DE PARAMOS

No próximo dia 28, a secção de hipismo do Aero Clube da Costa Verde vai realizar nos terrenos anexos ao campo de aviação em Paramos, uma prova hipica que está integrada no Campeonato Hípico Interclubes do Norte de Portugal.

A prova terá como presidente do concurso, o general Mário Delgado. O júri de terreno é constituído pelos coroneis Sousa Sanches e Neves Veloso. A direcção de campo está a cargo de Luís d' Orey e Pedro Paixão.

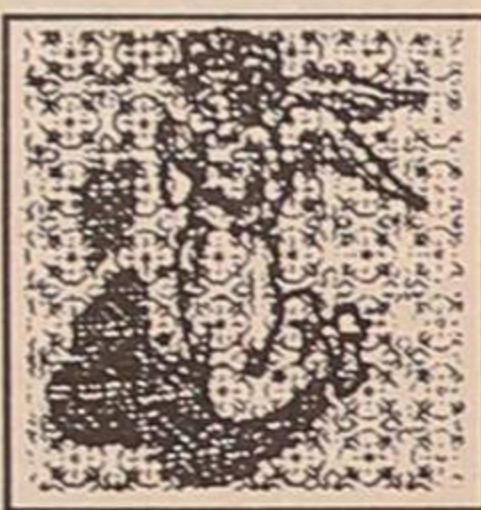
VENDEM-SE APARTAMENTOS T2 RUA 36 ESPINHO

Com fogão de sala, vídeo-porteiro, antena parabólica, garagem c/ comando

Informa no local ou Rua 19, n.º 1158 r/c Telefone 728573

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.



LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA VILA NOVA DE GAIA APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX TELEFONE 720565

FUNDADA EM 1897

STAND SANTOS

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

HONDA

TODOS OS MODELOS PARA ENTREGA

HONDA CIVIC LSI 3 e 4 Portas Novo
HONDA CIVIC ESI 3 e 4 Portas Novo
HONDA CIVIC VTI 3 e 4 Portas Novo
HONDA CIVIC 1.4 DX 2 Portas Novo

Usados

LANCIA DEDRA 1.6 IE c/ extras 1990
JIPE PATROL TURBO DIESEL c/ extras 1990
VOLVO 440 TURBO 1990
OPEL CADETT 1.3 S.C. 1983

ARMAZÉM - Rua 37 N.º 609 - ESPINHO
Tel. (02) 721390 - Fax (02) 721390

CRÉDITO ATÉ 48 MESES

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
Médicos especialistas - Raios X - Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

ANDEBOL DO SP. ESPINHO COM O PÉ DIREITO NA FASE FINAL

A equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho iniciou da melhor maneira a fase final do Campeonato Nacional da 2ª Divisão, ao vencer no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior a Associação Académica de S. Mamede por 27-21.

Os "tigres" ocupam neste momento um dos lugares que dão acesso à primeira divisão nacional. O Fafe é primeiro, com 16 pontos, perseguido pelo Sporting de Espinho, com 15.

Nesta fase, os espinhenses terão ainda de defrontar o líder, o Loures, Marítimo e Vela Tavira.

VÓLEI DOS "TIGRES" VENCEU S. MAMEDE

A equipa de voleibol masculina do Sporting Clube de Espinho venceu no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior a turma da Académica de S. Mamede, por 3-2 (14-16, 15-12, 10-15, 15-10 e 15-9), em encontro a contar para a fase dos últimos do Campeonato Nacional da 1ª Divisão. Por sua vez, depois de uma brilhante exibição, saiu derrotada por 2-3 (15-10, 6-15, 15-6, 8-15 e 13-15), frente ao poderosíssimo Sporting Clube de Portugal. Como se pode observar através dos parciais, a tónica foi o equilíbrio e a emoção, onde estiveram patentes bons momentos de voleibol. Os academistas quase derrotavam os campeões nacionais.

No sector feminino, a equipa do Sporting Clube de Espinho venceu no pavilhão da Luz, o conjunto do Benfica, por 3-0 (13-15, 2-15 e 10-15).

JOÃO BARBOSA -A MORTE AOS 86 ANOS

Mesmo sendo um lugar comum, bem se poderá dizer relativamente à morte de João Barbosa, ocorrida na manhã de segunda-feira, que o Sporting de Espinho ficou mais pobre. Aliás a própria cidade.

João Barbosa era o sócio número 1 do clube, e isto significa que era também o mais antigo e da fundação.

Serviu os "tigres" desde os 15 anos, primeiro como prati-

sempre que o abordavam nesse sentido.

Ficamos todos mais sós e (mais) tristes...

EX-"TIGRE" KONGOLO MORREU EM LISBOA

Faleceu na passada semana, no Hospital Curry Cabral, em Lisboa, vítima de um tumor cerebral, o ex-Sporting Clube de Espinho, N'Kongolo.

O jogador, capitão da selecção nacional do Zaire, veio para o Sporting Clube de Espinho na época 1987/88, para integrar a equipa liderada na altura por Quinito. Desde logo deu nas vistas e foi transferido para o Futebol Clube do Porto. De regresso a Espinho por mais dois anos, conseguiu na época passada o título de campeão nacional da segunda divisão de honra. Actualmente estava ao serviço do Atlético e foi neste clube que lhe foi detectado o tumor cerebral maligno que o veio a vitimar.

Kongolo, tinha apenas 31

CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO • CAMPEONATO DA 1ª

ÁRBITRO DE LISBOA PREJUDICOU OS "TIGRES"

O próprio árbitro da partida, António Marçal, acabou por ser a figura do encontro realizado entre o Sporting Clube de Espinho e o Boavista, mas pela negativa. O "internacional" acabou por prejudicar os "tigres", ao assinalar uma grande penalidade inexistente quase sobre o final do espectáculo, dando assim um ponto à turma do Bessa, que de outra forma nunca o conseguiria.

Quanto ao jogo, em si, a primeira parte não teve grandes atractivos futebolísticos. O Boavista criou duas oportunidades flagrantes de golo, uma através de Nelson e outra de Tavares. No entanto era nesta altura que os pupilos de Quinito começavam a ser prejudicados: Joel era derrubado dentro da grande área adversária e Marçal deixava passar o lance impune.

Na segunda parte os "tigres" entraram com outra disposição ofensiva, mas eram apanhados de surpresa. Aos 48 minutos, Casaca serviu o rapidíssimo Artur, que "driblou" os defesas espinhenses e fez um golo de belo efeito de um ângulo bastante difícil.

Os espinhenses reagiram ao golo e, com a entrada de Chico Faria o ataque ficou muito mais perigoso. Foi este avançado que entrou na grande área

adversária e ao passar pelo guarda redes Lemajic foi derrubado. Desta vez António Marçal não se enganou, estava à vista de todos, e apontou a marca da grande penalidade. Ado, chamado a converter, fez o 1-1, aos 68 minutos.

O Espinho continuou a carregar os axadrezados, que assim se viam cada vez mais aflitos. Onze minutos decorridos, o endiabrado Chico Faria, "roubou" a bola a Rui Bento e rematou à baliza, só que o guarda redes boavistense defendeu; na recarga, Ado rematou cruzado e fez o 2-1.

O empate surgiu a sete minutos do final do encontro, em novo erro de António Marçal ao

assinalar uma grande penalidade sobre o brasileiro Artur. Este engano terá sido fruto de um grande "golpe de teatro" que a maior parte dos árbitros não atende. Não houve qualquer falta de Vítor Silva sobre o avançado do Boavista. O próprio Artur converteu a grande penalidade.

Estava feito o resultado e o Espinho saía derrotado de forma injusta, pelo futebol que praticou.

António Marçal teve uma arbitragem muito negativa, bem como o foi a actuação do seu auxiliar do lado da bancada, Luís Vital, que assinalou indevidamente alguma "fora-de-jogo" à equipa de Espinho.

Quinito: BOM JOGO DE FUTEBOL

No final da partida, o técnico do Espinho, mostrava-se conformado com o empate, e dizia:

Assistimos a um bom jogo de futebol, com muitos golos, num espectáculo viril praticado sem maldade. Foi um jogo com casos e ainda bem! Se as partidas não tivessem casos era sinal de que não tinham qualidade.

Relativamente à grande penalidade sobre Artur, disse: Os meus jogadores dizem que a grande penalidade do Boavista não existiu e que o árbitro não esteve bem. De qualquer forma, como estou longe do lance, não consigo ver se é ou não grande penalidade. Querla, de qualquer modo, enaltecer a postura das duas equipas, porque a determinada altura não se sabia quem era o Boavista e o Espinho. Fiquei satisfeito com os meus jogadores, que demonstram mais uma vez que têm amor à camisola e que jogam do primeiro ao último minuto com o intuito de ganhar.

ESPINHO, 2 BOAVISTA, 2

Jogo realizado no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas sob arbitragem de António Marçal, de Lisboa, auxiliado por Luís Vital e Vítor Alves.

Cartões amarelos: Casaca, 61'; Lemajic, 67'; Venâncio, 70'; Ado, aos 70'; Paulo Sousa, 75'; Artur, 79'; Zinho, 80'; Eliseu, 81'.

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Ado, aos 68 e 79 minutos; Artur, 48 e 83 minutos.

Espinho - Silvano; Dito, Eliseu, Vítor Silva e Cerqueira; Marcos António (Chico Faria, aos 51 minutos), Joel, Aziz e Zinho; Gilson e Ado (Alain, aos 87').

Não utilizados - Paulo, Amadeu e Rui Manuel.

Treinador: Quinito.

Boavista - Lemajic; Rui Bento, Paulo Sousa, Garrido e Nogueira; Nelo, Bobó, Tavares e Casaca (Venâncio, aos 65'); Nelson e Artur (Ricky, aos 85').

Não utilizados: Costinha, Caetano e Litos.

Treinador: Manuel José.

RESULTADOS

Belenenses-Estoril	0-0
P. Ferreira-Marítimo	...	1-1
Tirsense-Beira Mar	2-1
Salgueiros-Guimarães	0-1	
Famalicão-Chaves	2-1
Braga-Porto	0-1
Espinho-Boavista	2-2
Farense-Benfica	0-0
Sporting-Gil Vicente	...	0-0

CLASSIFICAÇÃO

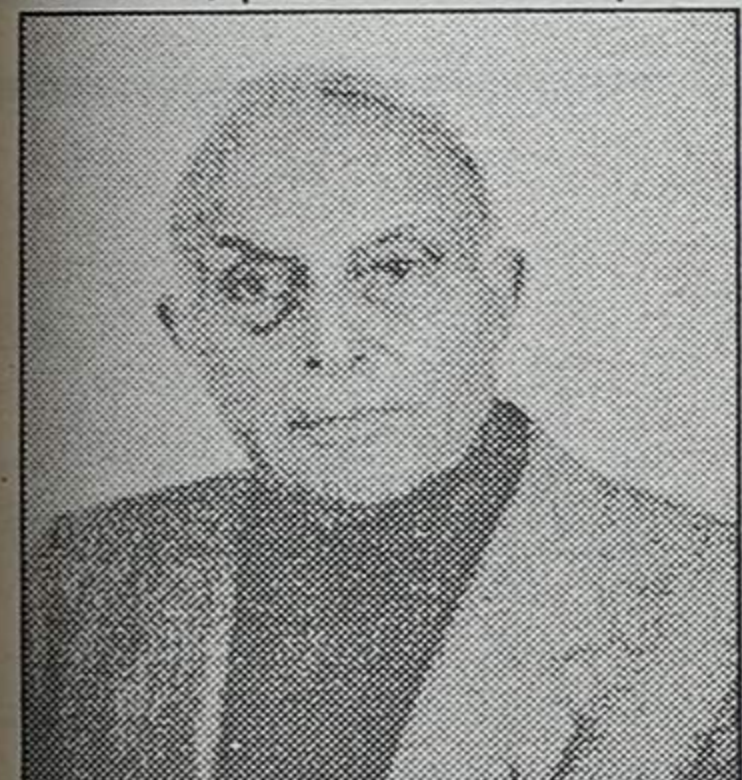
	J	V	E	D	FC	P
FC Porto	24	18	3	3	46-13	39
Benfica	24	15	6	3	40-11	36
Sporting	24	12	8	4	36-18	22
Boavista	24	9	10	5	27-19	28
Farense	24	8	9	7	27-21	25
Belenenses	24	8	9	7	24-24	25
Famalicão	24	8	9	7	21-25	25
Marítimo	24	9	6	9	34-28	24
Gil Vicente	24	9	6	9	25-29	24
P. Ferreira	24	7	7	10	24-36	21
Beira Mar	24	6	9	9	16-23	21
Espinho	24	7	7	10	26-38	21
Guimarães	24	9	3	12	25-34	21
Braga	24	8	4	12	20-24	20
Salgueiros	24	6	8	10	19-33	20
Estoril	24	6	8	10	23-34	20
Tirsense	24	6	7	11	18-25	19
Chaves	24	3	5	16	24-40	11

PRÓXIMA JORNADA (em 21 de Março)

Gil Vicente - Belenenses
 Estoril - P. Ferreira
 Marítimo - Tirsense
 Beira Mar - Salgueiros
 Guimarães - Famalicão
 Chaves - Braga
FC Porto - Espinho
 Boavista - Farense
 Benfica - Sporting

MARCADORES

Ado	7
Chico Faria	5
Joel	3
Alain	3
Marcos António	1
Dito	1
Aziz	1
Vítor Silva	1
Gilson	1
Eliseu	1
Zinho	1



cante e depois como dirigente. Foi inclusive seu presidente nos mandatos de 58/59 e 62/63. Com a sua morte, desapareceu um verdadeiro "arquivo" do Sporting de Espinho, que ele conservava com a maior lucidez, na sua memória. Já ninguém poderá recorrer ao João Barbosa sobre episódios ocorridos nos tempos remotos da baliza às costas e que ele gostava de recordar

anos de idade e deixou profundas saudades no seio dos "tigres", clube que sempre teve no seu coração.



TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 13/93 relativo a 28 de Março de 1993. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Aves-E. Amadora	2
Amora-Torriense	2
Louletano-Rio Ave	2
Feirense-Leixões	X
U. Leiria-Académica	2
U. Madeira-B. C. Branco	1
Felgueiras-Ovarense	1
Penafiel-Nacional	X
Compomaiorense-Setúbal	2
Leça-Vizela	1
Caldas-U. Lamas	X
Montijo-Portimonense	2
Atlético-Alverca	1

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 81/93 (1ª Extª) relativo a 31 de Março de 1993. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Suíça-Portugal (intervalo)	1
Suíça-Portugal	1
Turquia-Inglaterra	2
Dinamarca-Espanha	X
Irlanda-Irlanda Norte	X
Bélgica-P. Gales	1
Hungria-Grécia	1
Áustria-França	X
Suíça-Portugal (sub-21)	1
Turquia-Inglaterra (sub-21)	2
Dinam.-Espanha (sub-21)	2
Bélgica-P. Gales (sub-21)	1
Hungria-Grécia (sub-21)	1

VENDE-SE ESPINHO

T1+1 C/ GARAGEM 10.500C.
 T2 - C/ GARAGEM 12.000C.
 T3 C/ GARG. INDIV. 17.500C.
 LOJA - C/ 50M2 12.500C.

DÚPLEX
 IMOBILIÁRIA, LDA.

RUA 30, Nº 1017
 ESPINHO

☎ 722275 ☎
 ☎ 724246 ☎

Targa

RUA 19 N.º 884 • Telef. 725880 • 4500 ESPINHO

HYUNDAI

Quem vence na América convence o Mundo (3 anos de garantia)

HYUNDAI PONI 1.3	Novo	ALFA ROMEO 33 1.5 IE	91
HYUNDAI PONI 1.5	Novo	AUTOBIANCHI Y 10 LX	90
HYUNDAI S. COUPÉ	Novo	FORD ESCORT 1.3 5 Portas	86
HYUNDAI LANTRA	Novo	JIPE UMM Turbo	91
HYUNDAI SONATA	Novo	LANCIA DEDRA 1.6 IE	90
JIPE NISSAN PATROL GR T.D.	Novo	LANCIA DELTA GIE	90
JIPE MITSUBUSHI PAJERO GLS	Novo	MESARATI SPIDER Biturbo	91
USADOS		RENAULT CLIO 1.1 5 Portas	91
FIAT UNO 45 S	86	TOYOTA HYLUX	91
FIAT UNO 45 S	90	VOLVO 480 Turbo	89
FIAT UNO 60 SX	90	VW POLO G 40	91
FIAT TIPO 1.1 Smart	92			
FIAT FIORINO (Diesel)	91			
FIAT UNO 60S	91			

CRÉDITO ATÉ 60 MESES

EDILIDADE RECEBEU TUNAS ESPANHOLAS



Conforme noticiamos, realizou-se na passada sexta-feira, no Casino Solverde um Festival Ibérico de Tunas Académicas, por iniciativa do Rotaract Clube de Espinho.

Este festival contou com a participação de grande número de Tunas musicais do nosso país e duas espanholas.

Nesse mesmo dia, os espanhóis foram recebidos na edilidade pelo presidente Romeu Vitó e pela vereação

No dia 27 NOITE DOS ARTISTAS NO CASINO SOLVERDE

Realiza-se no próximo dia 27, no Casino Solverde, a tradicional "Noite dos Artistas de Espinho".

Esta iniciativa do Lions Club de Espinho, pretende, este ano, angariar fundo que, reverterão inequalmente a favor dos pobres da paróquia.

Para a grande festa, já estão confirmadas as participações do Grupo de Guitarras da Costa Verde, Academia de

Música de Espinho, Olímpio Capela, as orquestras Calypso e Sousas Band, Ballet da professora Adriana Domingues, Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus, secções de ginástica da Académica e Sporting Clube de Espinho, Academia de música Santa Cecilia, Ballet Giselle, José Raúl e o Coral das Janeiras da Paróquia.

OPORTUNIDADE

O Governo anunciou, na passada semana, através do Primeiro-Ministro, um conjunto de medidas tendentes a "acabar" com as barracas nas zonas correspondentes às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

A amplitude e alcance da medida, bem como as vultuosas verbas disponibilizadas para o efeito, constituem por si só justificação para que se passe sem uma referência.

Acontece, contudo, que Espinho é um dos concelhos potencialmente abrangidos pelo denominado "pacote" agora divulgado, pelo que o conjunto de meios e normas regulamentadoras aplicáveis devem merecer uma atenção por parte dos nossos autarcas.

Espinho é um concelho pequeno, onde o problema das barracas e dos clandestinos, embora social e urbanisticamente grave, não as-

sume a dimensão que conhece noutras localidades.

Entendemos, por isso, que as medidas ora anunciadas, ele é susceptível de resolução a curto ou médio prazo.

Basta para isso, e tão só, que exista vontade política.

Há que fazer imediatamente o levantamento de todas as construções que se insiram no conceito de barraca, bem como dos agregados familiares que lá habitem, suas necessidades e rendimentos.

Inventariadas as necessidades, há depois que "avançar" com a construção das habitações indispensáveis ao seu reaquecimento, eventualmente em colaboração com instituições particulares de solidariedade social existentes no concelho, encontrando terrenos aptos à sua implantação de acordo já com o Plano Director Municipal em fase terminal de elaboração.

Finalmente, e para dar cumprimento às condi-

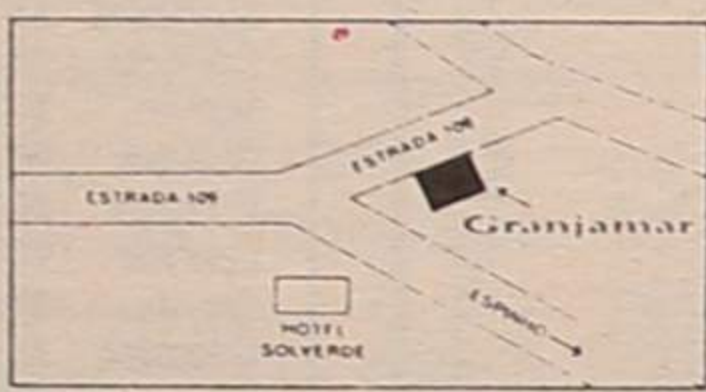
ções expressas na decisão já referida do Governo, há que, com **determinação e rigor**, demolir as barracas existentes e impedir o aparecimento de novas construções do mesmo tipo.

É que, logo que anunciado o propósito da Câmara de aderir ao programa em curso, é de aguardar uma deslocação maciça de famílias e pessoas de concelhos vizinhos para Espinho, na tentativa de, oportunisticamente, terem direito a casa nova.

Há naturalmente que evitar que tal aconteça, o que só se consegue com a demonstração de grande determinação, atalhando a esse mal logo pela raiz, e impedindo desta vez que o facto consumado se imponha às decisões legítimas dos órgãos autárquicos e aos planos urbanísticos existentes.

Amadeu Moraes

Viver na Granja com vista panorâmica para o mar.



- Habitações de T0 a T4.
- A poucos minutos do Porto.
- Vistas panorâmicas para o mar.

- Ambiente calmo e saudável.
- Acabamentos em madeira de qualidade lacada.
- Salas com lareira.
- Soalho em madeira.

Granjamar

PROMOÇÃO
TURISFIM

COMERCIALIZAÇÃO
RÉPLICA

- Casas de banho revestidas a mosaico.
- Abastecimento de gás.
- Móveis de cozinha de excelente qualidade.
- TV satélite.
- Video-porteiro.

- Óptimas condições de pagamento com financiamento.
- Loja para comércio de sucesso garantido.
- **VISITE O ANDAR MODELO.**

Visite o Stand de Vendas todos os dias no local, das 10 às 19 horas. Informações pelo telefone 7310719

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA ESPINHO

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" □ IMPRESSÃO - NAVEPRINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL